ANNO XLI. NUMERO 6. SEGUNDA FEIRA 9 DE JANEIRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

4 Quarto cresc. as 1 h., 27 m. e 52 s. da t.
11 Lua cheia as 8 h. 40 m. e 10 s. da t.
20 Quarto ming. aos 16 m. e 52 s. da m.
27 Lua nova as 7 h., 10 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda. quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

2. Segunda. S. Isidoro b.; S. Argeo m.
3. Terça. S. Aprigio b. de Béja; S. Antero p. m.
4. Quarta. S. Prisco presb.; S. Aquilino m.
5. Quinta. S. Simeão Estellita; S. Syncletica.
6. Sexta. ✠ Epiphania do Senhor. (Dia de Reis.)
7. Sabbado. S. Luciano presb.; S. Clero diac.
8. Domingo. S. Severino ab.; S. Theophilo diac.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 hora e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 3 de janeiro de 1865.

Officio ao Exm. visconde da Boa-Vista, commandante superior da guarda nacional do Recife.—Remettendo inclusa, para ser vista por V. Exc., a informação que deu o subdelegado do districto do Peres, com referencia ao officio do tenente-coronel do 6º batalhão de infantaria, da guarda nacional deste municipio, de 19 de dezembro ultimo, a que allude o de V. Exc n. 163, de 26 mesmo mez, tenho a declarar-lhe que me parece haver-se o referido subdelegado justificado da accusação que lhe fez aquelle tenente-coronel; servindo-se V. Exc. de devolver-me a citada informação com os documentos que a acompanham.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Havendo presenciado a dedicação com que Vmc. e os empregados da repartição a seu cargo, se prestaram a auxiliar os trabalhos para extincção do incendio que se manifestou na rua das cruzes desta cidade, no dia 29 do mez proximo findo, cabe-me agradecer-lhes os esforços empregados por aquella occasião.—Igual ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao engenheiro Dr. Manoel Buarque de Macedo.—Tendo testemunhado a dedicação com que Vmc. se prestou a auxiliar os trabalhos tendentes á extincção do incendio que teve lugar na rua das Cruzes desta cidade no dia 2 do mez que findou, cabe-me agradecer-lhe os esforços empregados por aquella occasião.—Iguaes aos engenheiros Gervasio Rodrigues Campello, e José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Dito a camara municipal do Recife.—O officio que me dirigio a camara municipal desta cidade, em 30 de dezembro ultimo, sob n. 70, não satisfez o que exigi em data de 21 daquelle mez, relativamente a publicação do edital de convocação dos eleitores e supplentes para a qualificação dos votantes da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, visto não me ter declarado a predita camara se havia providenciado a respeito da falta de publicação do referido edital.

Dito a camara municipal da cidade da Victoria.—Para poder resolver ácerca do officio que me dirigio a camara municipal da cidade da Victoria, em 17 de dezembro ultimo, faz-se de mister que a mesma camara me declare quanto rendeu na ultima arrematação o imposto de que trata o seu citado officio.

Dito ao juiz de paz do 1º districto do Recife.—Informe Vmc. se ja foram publicados os editaes a que se refere o seu officio de 21 de dezembro ultimo.

Portaria.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para o Ceará, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do sul, não só a Francisco da Silva Fialho, que teve baixa do exercito na qualidade de cadete do 4º batalhão de artilharia a pé mais tambem a mulher delle.

— 4 —

Officio ao coronel commandante das armas.—Ficam approvados os contratos que segundo os termos datados de 24 de dezembro proximo findo e por cópia annexos ao officio de V. S. n. 2,304 de 27 daquelle mez, celebrou a junta do hospital militar com José da Silva Correia Collares, José Antonio Guedes da Trindade e Thomaz Tavares de Moraes, para o fornecimento de generos, sanguisugas e lavagem de roupa para aquelle estabelecimento no trimestre que começou do 1º deste mez a 31 de março vindouro: o que declaro á V. S. para seu conhecimento. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. chefe de policia. — Respondendo ao officio de V. S. n. 1,050, datado de 26 de agosto do anno proximo findo, tenho a declarar-lhe que, para ter lugar o pagamento pedido pelo carcereiro da cadeia da cidade de Nazareth, Antonio José Campello, no requerimento que incluso devolvo, é necessario não só autorisação do thesouro nacional, segundo informou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 2 deste mez, por pertencer a divida a exercicios findos, mas tambem que o mesmo carcereiro prove ter fornecido os 46 dias de etapa, de que trata o seu requerimento, ao soldado desertor do 7º batalhão de infantaria, Honorato Tenorio de Oliveira, sendo para notar que a autoridade policial daquella cidade consentisse permanecer preso alli por tantos dias, sem lhe dar destino, um desertor, que afinal evadio-se da cadeia.

Dito ao mesmo.—Não podendo conceder a dispensa solicitada pelo delegado do 1º districto deste termo em officio por cópia junto ao de V. S. n. 579 de 20 do mez proximo findo, em favor do guarda nacional Fernando Antonio Correia, que é inspector de quarteirão, em vista do que informou o Exm. commandante superior da guarda nacional deste municipio, em officio n. 164 de 29 daquella mez, convém que seja nomeado outro inspector para substituir o de que se trata.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto por cópia á V. S. para seu conhecimento, os avisos que em 12 de dezembro ultimo expedio o Exm. Sr. ministro do imperio á presidencia e ao vigario capitular desta diocese, sobre a arrecadação do espolio dos bispos.—Igual remessa fez-se á thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.— A' vista do incluso pedido e não havendo inconveniente, mande V. S. adiantar ao almoxarife do hospital militar, como solicitou o coronel commandante das armas em officio desta data, a quantia de 300$ rs., para occorrer as despezas com a compra de generos para as dietas dos doentes e rações dos empregados daquelle estabelecimento, emquanto não são approvados os contratos celebrados para esse fim.— Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. passar revista de mostra no dia 5 do corrente, a hora do costume, a força do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional aquartellada no Hospicio, a qual tem de ser substituida per outra do 2º batalhão da mesma arma no dia 7 deste mez.—Communicou-se ao Exm. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao mesmo.—Estando em termos os inclusos documentos, que remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem, sob n. 1, mande V. S. pagar os vencimentos, relativos á segunda quinzena do mez de dezembro ultimo, dos officiaes e praças do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, que se acham aquartellados para auxiliar a tropa de linha no serviço da guarnição da praça.—Communicou-se ao Exm. commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo.—Devolvo á V.S. os inclusos documentos, na importancia da 835$560 rs., proveniente de passagens e fretes por conta do governo nos vapores da companhia Pernambucana com destino a diversar provincias do imperio, afim de que, de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua informação de hontem, sob n. 9, mande pagar ao gerente daquella companhia sómente a quantia de 779$560 rs., por ter de descontar-se 56$000 rs., correspondente a 7 passagens de 3ª classe, que não foram preenchidas pelo governo, como se vê do predito parecer.

Dito ao mesmo. — Autoriso V. S. nos termos de sua informação de hontem, sob n. 10, dada com referencia á da contadoria dessa thesouraria a mandar pagar ao gerente da companhia Pernambucana, que assim o solicitou em officio de 31 de dezembro ultimo, a prestação de 7:000$ rs., relativa áquelle mez, com que o governo imperial auxilia mensalmente a predita companhia.

Dito ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de hontem sob n. 8, dada com referencia á da contadoria dessa thesouraria acerca do requerimento documentado em que o 2º tenente José Francisco de Azevedo pedia pagamento das despezas, na importancia de 45$500 rs., por elle feitas quando commandou o destacamento da villa do Limoeiro, autoriso V. S. a mandar pagar ao supplicante, em vista do documento por elle apresentado, sómente a quantia de 6$400 rs., correspondente as forragens para uma besta de bagagem na viagem de ida e volta áquella villa.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S. em additamento ao meu officio de hoje, que os vencimentos da guarda nacional destacada nesta capital, relativos a segunda quinzena do mez de dezembro ultimo, devem ser pagos sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Informe V. S. se pode ser feita a despeza que o chefe interino da repartição das obras publicas no incluso officio, que me será devolvido, datado de 30 de dezembro ultimo e sob n. 359, declara ser indispensavel para proceder-se ao orçamento da obra necessaria a desobstrucção da valla que foi aberta em 1856 no pantano de Olinda afim de levar-se agua aquella cidade.

Dito ao mesmo. — Em vista da inclusa folha, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao quartel-mestre do corpo de policia, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 7, a quantia de 7$860, despendida durante o semestre de julho a dezembro do anno proximo passado com o fornecimento d'agua aos presos recolhidos ao quartel daquelle corpo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao director das obras militares.—Mande V. S. fazer com urgencia as pinturas de que necessitam os reparos novos da artilharia da fortaleza do Brum.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Participando-me o Exm. presidente das Alagoas em officio de 30 de dezembro ultimo que nos artigos de fardamento remettidos paro alli no vapor *Parahyba*, faltaram 8 bonets e cem gravatas; assim o declaro a Vmc. para que informe a semelhante respeito.

Dito ao mesmo.—Inteirado pelo officio que Vmc. me dirigio em 2 do corrente, sob n. 143 de ter-se apresentado, na companhia a que pertence, em o 1º deste mez, o aprendiz menor Ludgero Theodoro de Oliveira que havia obtido 30 dias de licença para passar a festa em sua casa, tenho a dizer em resposta que não deve Vmc. consentir na sahida delle do arsenal, ainda mesmo nos domingos e dias santificados durante a licença que renunciou.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. juiz de direito do Limoeiro.—Informe Vmc. com o que se lhe offerecer sobre a materia do incluso requerimento de Manoel Ferreira da Silva, que veio coberto com a copia do officio dirigido ao Dr. chefe de policia em 31 de dezembro proximo findo pelo delegado desse termo, e com os 4 documentos em original de que nelle se faz menção.

Dito ao Dr. juiz de direito do Cabo.—Attendendo as razões expostas em seu officio de 19 de dezembro ultimo, acabo de recommendar ao inspector da thesouraria provincial, a expedição de novas ordens para que as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia de Ipojuca sejam pagas pela respectiva collectoria em vista de contas competentemente authenticadas.

O que declaro a Vmc. em resposta ao seu citado officio solicitando ao mesmo tempo a sua ingerencia afim de que em taes contas não figure maior numero de presos do que o existente na pretida cadeia.—Officiou-se neste sentido a thesouraria provincial.

Dito ao Dr. juiz de direito de Bonito.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento e execução, e afim de que faça constar a quem mais convier, copia do aviso expedido pelo ministerio da justiça de 12 de dezembro proximo findo em solução a consulta desse juizo de 3 de setembro do anno passado sobre a incompatibilidade do tenente-coronel José Joaquim Bezerra de Mello, e do ex-collector Antonio da Costa Mello Lima, para exercerem o cargo de juiz municipal supplente.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Ao seu officio n. 20, de 26 de dezembro ultimo, respondo declarando-lhe que pode vir ajustar contas com a thesouraria de asenda, deixando quem faça as suas vezes nessa colonia e demorando-se por pouco tempo nesta capital.

Dito ao administrador do correio.—Constando de officios da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, datados de 21 e 24 de dezembro ultimo, terem sido nomeados ajudantes para as agencias de Gravatá Severino de Barros Vasconcello, de Goianna Francelino Ferreira Crespo, e do Bonito Manoel Gomes da Silva, cada um com o vencimento do respectivo agente quando fizer as suas vezes, bem como para o lugar de agente do correio da villa de Cabrobó Antonio Feliy de Rego Pinto, vencendo 50 por cento do rendimento da agencia, e sendo-lhe fixada a gratificação annual de 120$, para lhe ser preenchida no caso em que pela porcentagem não prefaça esta quantia: assim o communico á Vmc. para seu conhecimento e direcção.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Participo á Vmc. para seu conhecimento, que segundo constou de communicação da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas de 19 de dezembro proximo findo, foram mandados crear naquella data agencias do correio nas seguintes estações da estrada de ferro desta provincia—Cinco Pontas, Afogados, Prazeres, Ilha, Ipojuca, Olinda, Timboassú, Frecheiras, Arapibú, Ribeirão, Gamelleira, Cuiambuca, Agua Preta e Una.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Remetto a Vmc. os inclusos papeis cobertos com officio do inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Remetto a Vmc. os inclusos papeis cobertos com officio do inspector da thesouraria de fazenda n. 754 de 23 de dezembro ultimo, e que me serão devolvidas, afim de que examinando ou mandando examinar a alteração proposta pela camara municipal na planta da cidade na parte relativa a rua da Concordia, e que fica entre esta e a casa de detenção, declare se essa alteração é digna de adoptar-se, e se em alguma cousa vai de encontro a casa que está edificando José dos Santos Ramos de Oliveira, e a que pretende levantar José Caetano de Carvalho, bem como, se algum desses dous individuos, tendo edificado ou estando para edificar a sua propriedade em terreno de marinha, que tinha havido por compra já se acha munido com o competente titulo.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Inteirado do conteudo do seu officio de 2 do corrente sob n. 1, tenho a dizer-lhe que não convenho em que se augmente o ordenado de empregado algum da estrada de ferro.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Pode Vmc. mandar ao presidio de Fernando o vapor de que trata o seu officio de 30 de dezembro ultimo, ficando certo de que expediram-se ás necessarias ordens para serem embarcados com a necessaria antecedencia a carga do estado, officiaes, praças e sentenciados destinados ao mesmo presidio.

Dito ao director da companhia de Beberibe.—Convém que Vmc. mande examinar o que ha de embaraço no encanamento de agua potavel para o palacio da presidencia providenciando em ordem a que possa vir mais agua ao respectivo deposito principalmente durante os dias em que estiverem nesta capital sua alteza imperial e seu augusto esposo.—Recommendou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas para examinar aquelle deposito.

Dito ao alferes Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, commandante do destacamento de Ingazeira.—Consta a esta presidencia que Vmc. tem sahido dessa villa com o ex-professor Marcolino Antonio Xavier, e juiz municipal do termo para a povoação de S. José e desta para a de Afogados, onde se tem demorado por dias acompanhado de praças e do corneta do destacamento, para tratar de negocios eleitoraes e entreter-se em jogos prohibidos, deixando o mesmo destacamento sob seu commando em abandono e dando lugar ao apparecimento de disturbios entre as praças deste.

Consta mais que sob frivolos pretextos e previas discussões com o delegado desse termo, vae Vmc. oppondo obices as diligencias da policia e captura dos criminosos, como ultimamente aconteceu por occasião de requisitar aquelle delegado as praças Peixoto e Albino, das quaes dependia a boa execução de uma diligencia importante, deixando de ministrar as indicadas pelo delegado e remettendo-as para esta capital presos a ordem do seu commandante.

Em vista de taes accusações cumpre que Vmc. me informe circumstanciadamente sobre ellas com o que se lhe offerecer e fizer a bem de sua defeza.—Declarou-se ao Dr. chefe de policia e ao delegado de Ingazeira, haver-se mandado ouvir a esse respeito o mencionado alferes.

Continuação do expediente do secretario do governo do dia 3 de janeiro.

Officio ao Sr. W. H. Bellamy, secretario da directoria da companhia da estrada de ferro em Londres.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de 8 de dezembro ultimo, em que V. S. communica que em virtude de resolução tomada pelos directores da companhia da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, foi o Sr. Mann nomeado representante da mesma companhia nesta provincia, durante a ausencia do Sr. Bramah superintendente da mesma estrada; do que ficou inteirado.

— 4 —

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir á V. S. o incluso officio da secretaria de estado dos negocios da fazenda, datado de 27 de dezembro proximo findo.

Despachos dos dias 2 e 3 de janeiro de 1865.

Requerimentos.

Antonio José Gonçalves e outros.—Não ha que deferir á vista da informação.

Alferes Antonio Severio Lins.—Sellada a petição, volte.

Abaixo assignado de empregados internos do hospital militar.—Não tem lugar o que requerem os supplicantes a vista da informação do commando das armas, e officio da thesouraria, n. 7, de 2 do corrente.

Abaixo assignado de membros das confrarias e irmandades religiosas.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio Ferreira Lustosa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bento Felix Tavares Ondas.—Não tem lugar, visto achar-se a companhia dos aprendizes do arsenal de guerra em seu estado completo.

Claudino José Correia.—Não tem lugar, visto como o commandante do presidio de Fernando, requisitou que fosse prohibida á ida do supplicante áquelle presidio.

Emilio Carlos Jordão.—Deferido nos termos da informação do commando das armas.

Francisco da Motta Cavalcanti.—Seja dada ao supplicante a certidão requerida.

Francisco José Correia.—Não tem lugar o que requer o supplicante á vista da informação do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Tenente Francisco Antonio Monteiro dos Santos.—Sellado, volte.

Tenente Francisco Gonçalves de Arruda.—Informe o Sr. major director do laboratorio.

Monsenhor Francisco Muniz Tavares.—Não tem lugar á vista da informação.

Felix de Valois Correia.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

José Francisco.—O supplicante já assentou praça; e quando vier do Rio-Formoso allegará o que entender a bem de seu direito.

Padre Jonas Vestuliano Corcino de Macedo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Patricio de Mendonça.—Como requer, á vista da informação do commando das armas.

Luiz Ferreira da Rosa.—Não tem lugar á vista da informação.

Lino Machado Dias.—Na fórma requerida á vista da informação.

Luiz Felix da Rosa.—Informe o Sr. tenente-coronel recrutador.

Manoel de Azevedo Maia.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, afim de mandar pagar ao supplicante a quantia que pede, não havendo inconveniente, informando no caso contrario a esta presidencia.

Maria Francisca de Lelis Branco.—Remettido ao Sr. barão do Livramento, vice-provedor da Santa Casa da Misericordia, afim de conceder a licença pedida.

Manoel do Nascimento Paiva.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Manoel Pereira Camello Pessoa.—Não tem lugar o que requer o supplicante á vista da informação da thesouraria de fazenda, constante do officio n. 3 com data de hoje.

Manoel Cyriaco da Cunha Pires.—Não tem lugar o que requer o supplicante á vista da informação da thesouraria, constante do officio n. 783 de 31 de dezembro ultimo.

Manoel Francisco dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo ao Dr. administrador da casa de detenção.

Manoel José de Souza Nunes.—Não tem lugar o embarque para Fernando de 400 arrobas de assucar, e nem de 10 barris de mel de furo, e nem de duas arrobas de chumbo, como pede o supplicante, podendo apenas embarcar 50 arrobas de assucar, mas de maneira alguma nem o mel e nem o chumbo.

Pastora Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo ao Dr. administrador da casa de detenção.

Rosa Catharina Maria da Conceição.—Não tem lugar á vista da informação.

Theodora Maria Magdalena.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo ao Dr. administrador da casa de detenção.

Tiburcio Valeriano Baptista.—Informe o Sr. inspector do thesouraria de fazenda.

Valentim José Bezerra do Moraes.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara.

— 4 —

Agentes da companhia de vaporos Brasileira.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, afim de dar a providencia que o supplicante requer.

Antonio José de Andrade. — Por ora não tem lugar.

Amelia Januaria de Andrade. — Informe o Sr. commandante do vapor *Tocantins*.

Belarmino Alves de Aroucha. — Como requer, indo porém de assucar mascavado tão sómente 15 barricas.

Felix José Filgueira de Menezes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo com urgencia ao arrematante da barreira de que trata o supplicante.

João Francisco de Souza. — Como pede, não podendo porém embarcar todo o assucar de que trata na presente petição, mas sim a porção a que tem de ficar este genero reduzido na relação junta com alteração que determinei.

Tenente-coronel José Joaquim Bezerra de Mello.—Remettido a camara municipal do Bonito afim de informar com o que lhe occorrer e com a possivel brevidade.

Joaquim José Pereira. — Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

João Manoel Rodrigues.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. Dr. chefe interino da repartição das obras publicas.

Tenente José Francisco de Azevedo. — Deferido pelo que diz respeito ao pagamento das quantias constantes dos documentos 3, 4 e 5, e nos precisos termos da informação da thesouraria com referencia a da contadoria.

Padre Jonas Vetuliano Corsino de Macedo. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Jovino José de Mello. — Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

Laurentino Correia de Barros Araujo.—Remettido ao Sr. Dr. juiz municipal do termo de Santo Antão, afim de fazer preparar e remetter com urgencia a guia pedida pelo supplicante.

Praxedes da Silva Gusmão. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 7 janeiro de 1865.

ORDEM DO DIA N. 23.

O coronel commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição que, a vice-presidencia concedeu por por portaria de 2 do corrente dous mezes de licença, para tratar de sua saúde, de conformidade com o parecer da respectiva junta, nos termos do art. 106 do regulamento de 27 de outubro de 1860, ao Sr. 2º tenente do 4º batalhão de artilharia a pé José Antonio Ribeiro de Freitas.

Faz publico igalmente que no vapor *Tocantins* regressaram da côrte para onde tinham seguido em diligencia com os batalhões 2º e 7º de infantaria os sehores 2os cirurgiões do corpo de saude Drs. Cicero Alves dos Santos, e Ernesto Tiburcio da Silva Tavares que se apresentaram no dia 4 do corrente, bem como o Sr. capitão do 9º batalhão da mesma arma João Antonio Cardoso, e do 10º Manoel Ferreira da Fonseca Lira, aquelle com o fim de reunir-se ao seu corpo e este para conduzir sua familia.

Assignado.—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme.—O capitão *José Francisco de Moraes e Vasconcellos*, ajudante de ordens interino.

ADDICIONAL A DE N. 23.

Desaquartelando hoje o contingente do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional desta cidade, que foi substituida pelo 2º da mesma guarda, o coronel commandante das armas sente a mais viva satisfação em louvar e agradecer ao Sr. major commandante Claudino Benicio Machado, e aos Srs. officiaes e mais praças do referido contingente a maneira digna porque se houveram durante o aquartelamento, e a coadjuvação que prestaram a diminuta força de linha, no serviço da guarnição.

No seio de suas familias irá esse milicia civica refocillar dos seus trabalhos, cuidar de seus afazeres domesticos, e preparar-se para acudir os reclamos da patria, que hoje mais que em tempo algum necessita de seu auxilio para, na ausencia da tropa de linha, manter a ordem publica, e velar na segurança individual e da propriedade de seus concidadãos.

O coronel commandante das armas conta que o 2º batalhão aquartelado não desmentirá os seus precedentes, e seguirá os mesmos passos que trilhou a força que substituio.

Assignado.—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme.—O capitão *J. F. de Moraes e Vasconcellos.*

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA.

14 de dezembro de 1864.

(Correspondencia supplementar.)

Apesar de dous pequenos additamentos á que fechei no dia 13 (de madrugada) a demora na entrada do *Magdalena* (que se julga arribado em Vigo) e além disso a importancia das noticias dizem-me que lhes escreva mais este *post scriptum*.

Effectivamente appareceu hoje na folha official a exoneração do Sr. Mendes Leal da pasta da marinha ficando interinamente encarregado o Sr. João Chrisosthomo d'Abreu e Silva, ministro das obras publicas.

E' de crer que o Sr. João Chrisosthomo conserve a da marinha até a constituição da camara.

A questão da confirmação do bispo de Macáu, parece que não fôra a origem da desolução, por que se diz estar já resolvida.

Continuam porém outras pessoas a affirmar como já tive hontem occasião de lhe dizer que fôra essa questão que déra causa á sahida do ministro da marinha e ultramar; por quanto querendo o Sr. Mendes Leal proceder com desiva energia ácerca da reação foi nesse intuito contrariado pelo Sr. duque de Loulé.

E' claro que os que dão este motivo da sua sahida, e pertencem ao partido liberal mais avançado, applaudem a corajosa persistencia com que até ao fim sustentam no poder os seus principios.

Este applauso porém deprime uns em quanto engrandece a outros.

Diz-se tambem que houvera desacordo, em conselho de ministros entre o Sr. Mendes Leal e o Sr. Lôbo d'Avila.

Diz-se por ultimo que uma *xácara* transcripta do *Nacional* de 1845 fôra a causa terminante da sahida.

Essa xácara é allusiva a altas personagens, e a folha official déra-lhe curso, chamando a attenção para as passagens que mais offendiam e escandalisavam.

As pessoas offendidas, diz a *Revolução* de hoje referindo-se ao caso, mostraram a sua indignação queixando-se de se verem assim tratadas, menos ainda por ellas, do que pelos mortos cuja honra lhes era ainda mais cara.

O certo é que o *Commercio de Lisbôa* (que era a folha semi-official) fez a declaração de que rejeitava tal denominação, e que ficará sendo completamente livre no uso de seus direitos, e que vai dar mais largo desenvolvimento á discussão dos interesses commerciaes, agricolas e industriaes, sem com tudo deixar de discutir os negocios publicos.

Indigita-se o Sr. Luciano de Castro para a pasta da marinha.

Mais do que estes episodios da politica interna, chama a attenção actualmente a consideravel perda que resultou do tremendo vendaval que hontem cahio sobre Lisbôa.

São tantos os pormenores deste desastre que principiarei por transcrever a nota official do observatorio meteorologico do Infante D. Luiz, e seguirei pelas folhas periodicas mais noticiosas para que façam idéa do espantoso furacão e de seus estragos.

« No dia 12 ás 9 horas da noute a altura do barometro, correcta, e reduzida ao nivel do mar, era de 759,5 millimetros, e o vento bonançoso do sudoeste.

A essa hora notava-se no céu um admiravel *halo* lunar.

Das 9 da noute ás 6 da manhã de 13, a columna barometrica desceu á 751,4.

De noute alguns aguaceiros de oeste.

Ás 6 horas da manhã do dia 13 começou o vento a refrescar do sul, girando para sueste.

Ás 8 horas o barometro estava á 747, e o vento era sueste mais fresco.

Ás 9 horas a columna do barometro tinha descido a 742,7 e o vento já era forte.

Ás 9 horas e tres quartos o vento soprava com violencia, na razão de 84 kilometros por hora, e o barometro estava á 737,3.

Ás 10 horas e um quarto a pressão era de 731,8; o céu appareceu claro para leste, o vento abrandou consideravelmente, e logo depois saltou a oes-sudoeste, rondando pelo sul, até oes-noroeste.

Das 10 e um quarto ás dez e meia um segundo furacão, de maior violencia, deixou registada a velocidade notavel de 108 kilometros por hora.

Em resumo: das 9 da noute de 12 ás 10 e um quarto da manhã do dia 13, a columna do barometro apresenta uma differença de 28 millimetros.

Em 2 horas e um quarto desceu a columna mais de 15 millimetros, chegando neste intervallo a velocidade do vento á 1:800 metros por minuto.

Depois das 10 e meia o barometro começou a subir, e a velocidade do vento diminuio.

A noticia telegraphica, do temporal, não foi transmittida, para Paris, porque as linhas ficaram todas em máu estado. Os telegrammas dos postos meteorologicos não chegaram ao observatorio.

Observações do meio dia

Pressão...740,1; temperatura 9º,8; vento O. forte; aguaceiros.

Observações das 3 horas da tarde.

Pressão...740,6; temperatura 8º,7; vento ONO. forte; aguaceiros.

Observações das 9 horas da noute.

Pressão...740,1; temperatura 8º,4; vento ONO muito forte; chuva.

Temperatura maxima.... 11º,5
» minima.... 8º,3

Chuva.—Das 9 horas da noute de 12 ás 9 horas da noute de 13..............21,8 millimetros.

Pela direcção do observatorio vai ser expedida uma circular aos postos, com o fim de recolher os necessarios esclarecimentos, para se verificar se o temporal foi um cyclone. »

O *Jornal do Commercio* conta o successo pelo seguinte modo:

Tufão.—O temporal desfeito, que principiou a desenvolver-se hontem á noute, e que ainda continúa em pleno vigor, causou bastantes prejuizos, tanto na cidade como no rio.

Ás 9 horas da manhã, na occasião da baixamar, um tufão violentissimo passou pela cidade, e causou grande consternação, porque se espalhou immediatamente a noticia de algumas desgraças no rio, e muita gente correu para a beiramar.

As familias dos maritimos, especialmente, soffreram grandes sustos, porque, pelos effeitos que o tufão produzio na cidade, pensaram que nenhuma das pequenos embarcações do Tejo teria podido resistir-lhe.

Nos caes da Ribeira Nova e do Sodré, em toda a extensão do aterro da Boa-Vista e em outros sitios proximos da margem direita do Tejo viam-se depois das 9 horas da manhã alguns centenares de mulheres chorando e perguntando por seus maridos, paes e irmãos, e ao mesmo tempo um grande numero de maritimos, tratando de salvar as embarcações que o tufão arremeçara contra os caes, virando umas, deitando outras, e afundando e desfazendo bastantes.

Felizmente, as desgraças pessoaes, as perdas de vidas não foram tantas como nos primeiros momentos de terror se suppoz e espalhou que houvera. Até á hora em que escrevemos, além da tripolação de um brigue, que naufragou no sitio da *Lage* proximo da praça de S. Julião da Barra, só constam as perdas de mais seis vidas. Diz-se comtudo que um barco, que largara do Seixal para Lisboa, ás 8 horas da manhã, se perdera com todos os tripolantes e passageiros que conduzia.

O mar arrojou ao aterro da Boa-Vista, ou caes da Ribeira Nova, tres cadaveres, um dos quaes de pessoa bem trajada e conservando ainda no bolso do collete, segundo nos disseram, um relogio de ouro com corrente.

No quadro da alfandega, contra a expectiva geral, houve pouca *lenha*. Garraram alguns navios, mas não consta que os prejuizos fossem grandes, e não houve alli, que se saiba, perdas de vidas

Fóra do quadro, porém, o brigue *Feliz Mafalda*, do Sr. José Maria Camillo de Mendonça, e o brigue *Lusitano*, do Sr. Joaquim Lopes de Carvalho, da praça da Bahia, consignado aos Srs. Miranda & Filhos, abalroaram. O primeiro ficou com a pôpa arrombada e o segundo perdeu o beque e o gorupez. A barca *Linda* perdeu o páo da bujarrona.

O brigue francez *Boieldieu*, que ha dias veio de Rouen com materiaes para o caminho de ferro, achava-se junto a ponte da estação central deste caminho descarregando, quando o tufão o colheu. Batendo contra a ponte por differentes vezes, damnificou-a e deitou abaixo o guindaste, que lhe cahio em cima. Abrio agua, e afundou-se.

Os navios de guerra não soffreram prejuizos, segundo consta; mas a corveta *Duque de Palmella* garrou e veio ancorar defronte da alfandega. Todos os barcos de vapor, tanto de guerra, como mercantes, conservaram-se todo o dia, e ainda agora se conservam com as caldeiras accesas.

As fragatas de descarga e os varinos soffreram muito. Orça por 52 o numero destes barros que se viraram, deitaram, afundaram ou se desfizeram.

Junto ás pontes da alfandega estavam 7 fragatas á descarga, quando o tufão appareceu. Todas se voltaram ou deitaram, perdendo se quasi toda a valiosa carga que haviam trazido do vapor *Ville de Brest*, e de outros navios. Uma fragata, que tinha a bordo 4,000 barras de ferro, afundou-se. Perderam-se 10,000 charutos, que outra fragata tinha a bordo.

O Sr. director da alfandega grande, logo que as fragatas se voltaram e os fardos e caixas com fazendas principiaram a ser levadas pela maré mandou pedir auxilio ao quartel da municipal e veio d'alli um piquete, que se estendeu pelo caes a leste da alfandega, afim de evitar que as mercadorias arrojadas á margem pelas ondas fossem roubadas. Ao mesmo tempo, alguns escaleres da alfandega subiam o rio atraz das fazendas levadas pelas ondas, e ainda conseguiram salvar algumas. Os algarvios dos escaleres prestaram grandes serviços e soffreram muito.

Das fazendas de algodão, de lãa, de linho e de seda, pianos, objectos de modas, ferro e outros artigos que estavam nas fragadas atracadas á pontes da alfandega, poucos volumes foram salvos. Dous fragateiros, que foram envolvidos pelas ondas quando as fragatas se voltaram, estiveram em grande perigo e só com muita difficuldade conseguiram os seus camaradas salva-los. O mar, invadindo as pontes e parte da rampa que lhes fica proxima, impedio por muito tempo que se salvassem as mercadorias e se podessem esgotar as fragatas.

As duas fragatas de conduzir agua que pertenciam ao Sr. Mayer afundaram-se e bem assim sete do Sr. Netto.

As quatro fragatas sobre a boia do paquete inglez *Magdalena*, para o fornecerem de carvão quando chegasse, afundaram-se. Os tripolantes salvaram-se com difficuldade, porque foi necessario que alguns escaleres lhe accudissem.

Junto á ponte da estação do caminho de ferro afundou-se tambem 1 cahique da e 1 fragata.

Á noite passou defronte do caes do Sodré um hiate, de bordo do qual iam chamando por soccorro dous ou tres homens.

Em terra ha bastantes prejuizos, mas parece-nos que são de pouco valor.

Os arvoredos soffreram consideravelmente.

No terreiro superior do jardim de S. Pedro de Alcantara, foram arrancadas duas arvores, e destroncadas a maior parte das outras.

No terreiro inferior foram arrancadas outras duas arvores, sendo uma, o lindissimo sycomoro que estava no meio do jardim, junto ao espaço resguardado por umas grades de madeira, e onde estão vasos com flores escolhidas. Era uma bella arvore, o que dava a mais amena sombra. O terreiro superior estava todo alastrado de ramos, que se iam juntando ao pé do chafariz, e era já uma grande quantidade de lenha.

No Passeio Publico tambem foram arrancadas algumas arvores. O mesmo aconteceu no Campo de Sant'Anna. Todos os arvoredos ficaram muito destroçados.

Por differentes partes da cidade o tufão arrancou as telhas dos telhados, arrojando-as a grandes distancias.

Cahiram as cimalhas e platibandas de um grande numero de predios, especialmente daquelles que estavam em construcção, ou que haviam sido concluidos ha pouco.

Todos os tapumes e ripados dos predios em construcção, ou de terrenos sem muros, vieram ao chão, incluindo uma parte do tapume que circunda o monumento de Camões.

Ouvimos que n'uma travessa proxima da rua das Trinas do Mocambo cahira o telhado e desabára o tecto de uma casa.

A familia ahi moradora estava a almoçar o vigamento começou a ranger, e a familia fugio espavorida, e instantes depois desabou o tecto, sem que felizmente houvesse victimas.

Na rua Direita da Graça desabou parte da parede de um predio pertencente á familia S. Romão, deixando aberta como que uma enorme janella, e obrigando a fugir espavoridos todos os moradores do predio.

Para as bandas do Castello, foi grande o destroço nos telhados, e vidraças.

Os vidros dos candieiros da illuminação publica foram despedaçados em muitas partes.

Para o lado de Santa Isabel, tambem foram mais sensiveis os effeitos do tufão, sendo consideraveis os estragos nos telhados e nas vidraças.

Affirmam-nos que o globo e cruz que rematam o zimborio do convento da Estrella, estão um pouco inclinados.

E' este o effeito mais singular do tufão, pela extraordinaria segurança com que o globo se acha ligado á cantaria.

Muitas pessoas foram arrojadas ao chão. Na praça de Luiz de Camões um individuo, á esquina da rua do Norte, foi levado de encontro á parede e depois ao chão. Parece que não ficou maltratado.

No Terreiro do Paço tambem cahiram duas pessoas. No Caes do Sodré outras duas foram arrojadas á barraca, que serve de casa da guarda.

No largo do Principe Real um soldado vio-se obrigado, para não ir ao chão, a agarrar-se a uma das arvores.

Em alguns sitios era curioso ver voar as telhas dos telhados, que iam a grande altura e até consideraveis distancias.

A esquina da rua do Ouro para a rua dos Algibebes, cahiram de um telhado um barril, que parecia servir para o lixo, e dous alguidares que estavam para receber agua da chuva, e algumas pessoas escaparam milagrosamente de que lhes cahissem em cima.

Affiançam-nos que ha casas completamente destelhados.

No arsenal foram pelos ares os telhados de dous telheiros, e dizem-nos que um grosso páo voou até ao alto do torreão da secretaria da guerra.

No edificio do correio o vento arrombou algumas janellas, e causou estragos em algumas repartições.

No hotel Central tambem o vento deitou dentro algumas janellas, e nos quartos se quebraram espelhos e damnificaram outros moveis.

Na velhissima praça do Salitre desabou uma grande porção das podres madeiras de que é construida.

Emfim, os desastres são muitos, mas por fortuna em terra não causaram victimas, segundo nos consta.

Este tufão é dos que os metereologos denominam *cyclone*, que são raros na Europa, e que em Lisboa não tem sido observado, pelo menos ha muitos annos.

N'esta especie de tufão, a acção do vento é como de um redemoinho em ponto grande, e por isso os cataventos giravam nos seus eixos, á semelhança de um moinho, e com admiravel velocidade, sem se saber qual era a direcção do vento.

De Belem nos dirigiram a seguinte carta, narrando os desastres e sinistros que houve n'aquelle sitio:

« Sr. redactor.—Nos predios mais altos, n. 20 e 33, o vento arrancou as beiras dos telhados, deitando uma immensidade de telhas á rua, deixando

uma parte do madeiramento a descoberto. Algumas chaminés velhas cahiram.

« Na cerca da Casa-Pia um dos moinhos ficou sem cupula, e bastantes oliveiras foram arrancadas. Na quinta de Belem tambem muitas arvores foram arrancadas, e outras mais velhas quebradas pelo meio. Na Ajuda, defronte do palacio, cahiu um dos fogaréos de pedra da torre da Patriarchal sobre umas casas abarracadas, que as arrasou ; felizmente, não estava ninguem lá. Nas Necessidades consta-me que arrancou grande porção d'arvores do largo.

« No mar, o vento trouxe á praia da Torre o lugre *Bom Successo*, que ha pouco foi deitado ao mar, encalhou-o, depois desencalhou-o logo, e levou-o ao meio do rio, de encontro a uma barca que estava de quarentena, fazendo bastante avaria na proa. Uma fragata de carregar veio de encontro á ponte dos vapores do Sr. Burnay e quebrou o leme ; a gente saltou por cordas para cima da ponte ; uma outra fragata de carregar foi mais infeliz, por que, garrando, submergio-se defronte das cocheiras reaes, morrendo tres homens.

Belem, 13 de dezembro.

C.

Do Poço do Bispo nos remetteram a correspondencia que segue :

« Sr. redactor.—Ainda com a mão tremula estou escrevendo estas linhas, pelo susto que acabamos de soffrer.

« Pelas 9 1/4 horas da manhãa começou o vento soprando com violencia, acompanhado com chuva. As 10 horas menos 10 minutos, um grande furação fez sahir quasi toda a gente das casas, chorando e implorando misericordia ; os operarios corriam das officinas ás casas, mas já encontravam as familias correndo pelas ruas sem saberem para aonde : em summa, foi um quadro tristissimo.

« Felizmente, abrandou o vento, recolheram-se as mulheres a casa, e os homens formavam grupos e andavam vendo os destroços causados pelo vento.

« 10 1/2 tornou a vir um outro furacão, talvez mais forte ; deu-se o mesmo caso, e ainda maior, porque quem não sahiu a primeira vez, sahiu á segunda, e houve maior temor. Realmente não consta neste sitio caso tão desagradavel. Telhados de boa construcção quasi ficaram em osso, sem telhas ; trapeiras derrubadas, muros caidos ; oliveiras quebradas (só n'um olival no primeiro furacão cahiram 25, do segundo ainda não pude saber).

« As freiras franquearam a portaria a quem queiz entrar, porque o caseiro toucou uma campainha pedindo soccorro.

« No caminho de ferro um wagon saltou-lhe fóra a parte superior, alguns andaram a muita distancia. Uma barrica andou mais de 200 passos, e mais andaria se não fosse de encontro a parede. Todos os telhados soffreram mais ou menos.

« Por hoje, não posso dar-lhe mais pormenores. Se alguma coisa souber de importancia, participar-lhe-hei.

De V. etc.

« *M. A. Oliveira.*

« Paço do Bispo, 13 de dezembro de 1864. »

No Campo Grande tambem nos dizem que houve bastantes destroços.

Por toda a parte onde chegou vento tão assolador, deve ter causado maiores ou menores estragos e desastres.

Em Marvilla, na eschola normal derrubou uma torre com o sino do relogio, partindo-se no desabamento o vanedo e vigas dos telhado da eschola annexa ; arrancou muitas arvores da quinta arrojando-as a consideraveis distancias, destelhou boa parte do palacio, palheiros, adega etc.

Seria interminavel a relação dos desastres. O prejuizo total avalia-se em 600 contos, isto é dos estragos no rio, ou antes grande bahia em frente de Lisboa. A falta de dokas faz sentir-s cada vez mais, e é de crer que o commercio tire uma boa lição deste lastimoso acontecimencimento. Os prejuizoss em predios urbanos e rusticos, ainda nada é possivel orça-los. As linhas telegraphicas estão em grande parte arrasadas pelo tufão.

Passando a outro assumpto, não terminarei sem lhes dizer que no meio de tantos desastres não falta quem *faça esprito* e diga que o Sr. Mendes Leal, que tanto haviam epigrammado pelo celebre tufão que ha tempos fez annunciar, em virtude de communicações scientificas, que ha tempo recebêra do distincto meteorolegista estrangeiro Mr. Mathien de la Drome, (tufão que felizmente brilhou então pela sua ausencia) que o Sr. Mendes Leal, digo, tinha o tufão guardado na pasta para o deixar sahir estrepitosamente quando largasse o poder.

— Affirma-se hoje em Lisboa que vão ser presentes ao passamento varios projectos de grande importancia. Mencionam-se a extenção do real d'agua ; a abolição das deducções restantes que ainda soffriam os ordenados e soldos funcionarios do estado, figurando realmente como honorario a cifra completa que se encontra no orçamento ; a desamortisação dos bens das confrarias, irmandades, misericordias, camaras municipaes, etc. a extincção das leis restrictivas atualmente em vigor em proveito dos vinhos do Douro ; — uma lei permanente de cereaes, e outra medidas igualmente importantes

A questão do abastecimento das aguas da capital será proximamente resolvida.

O *Moniteur* publicou no dia 8 um decreto imperial promulgando a declaração das tabellas respectivos dos despachos telegraphicos, em virtude do convenio de 10 do setembro entre a França, Hespanha e Portugal. *L*

E por hoje nada mais.

ULTIMOS DESPACHOS DA TELEGRAPHIA.

POLITICA EXTERNA.

Nova-York 30. — O general Sherman atravessou Macon e tomou Millegdville.

Os jornaes do sul asseguram que o general Sherman, com as tropas do seu commando foi batido quando tentou passar o rio opposto.

O governador da Georgia ordenou uma conscripção geral desde a idade de 16 annos até aos 55.

Paris.—Tendo augmentado o numerario no banco de França, ao ponto de haver em cofre 350 milhões de francos, este estabelecimento baixou o desconto á 5 por cento de premio, e de 7 á 6 sobre os adiantamentos que se fizeram no presente anno.

O deposito 2 1/2. As notas diminuiram vinte milhões de francos.

Praça de Madrid 12.—Os fundos consolidados ficaram á 47 ; os differidos a 42,10.

Paris.—Falleceu Mr. Mocquard.

Bucharest.—Em todos os districtos são favoraveis ao governo as eleições. A 18 de dezembro abre-se a camara dos deputados.

Paris 9.—Os embaixadores de Hespanha, França e Austria em Roma, chegaram a ter a convicção, depois das suas repetidas conferencias com o cardeal Antonelli, de que o summo pontifice não opporá ao convenio franco italiano o *non possumus*, uma vez que as novas combinações não sejam contrarias a dignidade da santa sé, nem aos direitos da igreja.

Turim 9. - O senado italiano approvou por 134 votos contra 47 a transferencia da capital do reino para Florença. Abstiveram-se de votar dous senadores.

Nova-York 1.—Trinta mil veteranos do exercito do general Lee chegaram a Augusta.

O governador de Georgia, Carolina do Sul, ordenou as milicias que embargassem a passagem do general Lherman na sua marcha sobre Nashville.

L.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Não é sem razão que a nossa marinha mercante, tem adquirido um certo desconceito com relação á navegação de longo curso, visto que os armadores ou consignatarios se achavam sempre impossibilitados de fazerem sahir os navios nos dias aprazados, em consequencia dos respectivos tripolantes não se prestarem a cumprir os seus contratos. Ora, isto se dava por elles encontrarem sempre apoio nas capitanias locaes ; mas felizmente esta tolerancia não se reproduzio para com os tripolantes da galera nacional *Mindello*, que se querendo eximir ao cumprimento de seus deveres, foram a elle chamados pela energia e boa vontade do Sr. capitão do porto, que os obrigou a cumprir o contrato de matricula celebrado no Rio de Janeiro, na sua ultima viagem para esta provincia.

Este acto de S. S. é credor de elogios, porque faz valer a fé dos contratos, e abre caminho a levantar o credito da nossa marinha mercante, livrando-a desses vai-vens de vontades pouco esclarecidas e muitas vezes caprichosas.

— O Sr. Decio de Aquino Fonceca, juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, dá audiencia nas quartas e sabbados, na casa de sua residencia á rua da Imperatriz ; assim como despacha qualquer papel ahi ou em outra qualquer parte, e a qualquer hora do dia.

— No sabbado ultimo desaquartelou o 1º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, sendo substituido no serviço pelo 2º da mesma guarda nacional.

— Deu-se na Estrada Nova um roubo, praticado em casa do Sr. Pimenta, que nessa occasião achava-se fora della ; pois desde antes de festa que está com um seu genro no lugar dos Torres.

Em sua ausencia, pois, os larapios forçaram a seu salvo a primeira janella do oitão, e achando ahi resistencia, o mesmo fizeram á immediata, que despregando-se com a grade da parede, foi cahir sobre um estrado, permittindo-lhes então a entrada na casa. Senhores desta, arrombaram as gavetas de uma commoda, e d'ahi tiraram uma coroa, tres resplendores, um par de botões de punhos, um dito de rosetas, uma medalha, um botão de abertura com brilhante e uma cruz cravada de diamantes, sendo todos esses objectos de ouro. Roubaram mais um Menino-Deus e uma moeda brasileira de 5$000, que existia em uma das gavetas.

Esta occurrencia chegando a sciencia do Sr. subdelegado Arantes, dirigio-se elle in continenti ao lugar do delicto, onde procedeu a todas as averiguações, dando as providencias precisas para chegar ao conhecimento dos autores do crime, e é de esperar de sua actividade que não fique este sem a devida punição, que por certo se realisará com as pesquizas ulteriores.

— A designação do dia da festividade de Nossa Senhora do Monte em Olinda está ainda dependente dos reparos da coberta da capella, que ameaça desabar. No entretanto, no dia 15, haverá uma missa solemne, e o templo estará aberto a adoração dos fieis até a noite.

— Esperam-se nestes dias o vapor inglez *Gladiator*, da linha de Liverpool, e o *Apá*, do sul do imperio, que vem buscar tropa.

— Consta-nos que se acham preparando, para seguir para o sul, os batalhões 9º de infantaria e 4º de artilharia, em virtude de ordens imperiaes.

— Amanhãa se extrahirá a segunda parte da primeira loteria do hospital Pedro II, para canalisação d'agua e gaz (1ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— De Garanhuns em data de 3 do corrente, communicam-nos o seguinte :

« No dia 31 de dezembro proximo passado, as pessoas mais gradas desta villa foram ao encontro do Rvd. capuchinho frei Egydio, que no mesmo dia aqui chegou, e está assistindo em casa do Dr. juiz de direito onde tem sido muito bem acolhido e tratado, tanto por elle como por sua Exm.ª esposa. Hoje, ás 3 horas da tarde, partiram para a villa de Bom Conselho, afim de regularisarem o recolhimento ali existente, o mesmo capuchinho e aquelle magistrado, por commissão do Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular, que, na verdade é digno de todo o louvor, pelos relevantes serviços que ha prestado á esta diocese durante a sua illustrada administração. A 12 do mez, principiarão as missões neste lugar, e então lhe relatarei os serviços que prestar o referido missionario, que, pelas suas maneiras lhanas, affabilidade e boa fama de que gosa, tem captado o respeito e affeição de todos aquelles que com elle se communicam. »

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 6 e 7 de janeiro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 5 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Virissimo, vindo do termo da Escada, para recruta.

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Rufino da Silva, como indiciado em crime de roubo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Renbem Parker, John Fail, James Paud, John Fernandes e John Johonson, Inglezes, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Joaquim Severino Nery de Vasconcellos, á disposição do tenente-coronel recrutador.

A' ordem do de S. José, Vicente Bertholino, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Maria Joaquina da Conceição, para correcção.

— Dia 6 —

A' ordem do Dr. delegado da capital, João Mauricio Wanderley, para correcção ; e Antonia, escrava de Domingos Affonso Ferreira, á requerimento deste.

A' ordem do subdelegado do Recife, Frederico Antonio Pereira Bastos, por ferimentos graves ; e Francisco Xavier Secundino de Souza e Mello, para correcção.

A' ordem do de S. José, Rosa Maria Joaquina, por disturbios.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 5 de janeiro de 1864.

Existiam	388	presos.
Entraram	11	»
Sahiram	12	»
Existem	386	»
A saber :		
Nacionaes	315	»
Estrangeiros	21	»
Mulheres	4	»
Estrangeira	2	»
Escravos	39	»
Escravas	5	»
	390	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 166

Movimento da enfermaria do dia 7 de janeiro de 1865.

Tiveram baixa :
Frederico Antonio Pereira de Bastos.
Severiano Rozendo da Silva.

— Movimento da casa de detenção do dia 6 de janeiro de 1865.

Existiam	386	presos.
Entraram	8	»
Sahiram	4	»
Existem	390	»
A saber :		
Nacionaes	317	»
Estrangeiros	21	»
Mulheres	5	»
Estrangeiras	2	»
Escravos	39	»
Escravas	6	»
	390	

Alimentados a custa dos cofres publicos.... 165

Movimento da enfermaria do dia 8 de janeiro de 1865.

Teve baixa :
Manoel Francisco.
Teve alta :
José Antonio Fabricio.

— Passageiros do vapor brasileiro *Tocantins*, sahido para os portos do norte :

Eugencia Jacintho de Miranda, Lino da Silva Bastos, Manoel Antonio da Rocha Junior e sua senhora, coronel Don Francisco Carrasco e 1 criado, J. Alvaro Garcia, Candido Felix de Fonceca, Marcoz José da Silva, Dr. Sebastião Orland de Araujo Costa, sua senhora, 1 filho e 5 escravos, ex-cadete Francisco da Silva Fialho e sua senhora, Marcos Williams e sua senhora, Eduardo Fates, desertor de marinha Bernardo de Sonza Barbosa, Antonio Angelo Fernandes, Caetano Daniel de Carvalho, Francisco de Almeida Braga, Dr. José Alexandro de Amorim Garcia, Antonio Augusto Alves, Dr. Francisco Lucas de Sonza Rangel, Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior e 1 criado, 2 praças de policia.

— Passageiros do vapor brasileiro *Jaguaribe*, sahido para os portos do sul :

Franceliino A. da Silva Tavares, Leonel Moraes Santiago, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão e 1 criado, Joaquim Ignacio Pereira Junior, D. Angeleca Prisca de Almeida, Joaquim José de Oliveira Junior, Antonio Brasileiro de Oliveira, Joaquim da Frota Vasconcellos, Welhelm Deffren, Anhocho Antonio Alves Ribeioo, Pedro da Silva Brandão, 1 irmã e 2 escravos, Francisco de Albuquerque Rodrigues, Francisco Muniz da Costa.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 5 DE JANEIRO DE 1865.

Uma menina encontrada na porta da igreja da Penha, 15 dias, S. José.
Maria do Carmo Bubom Mavignier, Pernambuco, 56 annos, viuva, Poço da Panella, phthysica pulmonar.
Francisco, Pernambuco, 4 mezes, escravo, Boa-Vista, convul ões.
José Pedro Celestino, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Mathildes Eufrosina de Araujo Lima, Pernambuco, 16 annos, solteira, Santo Antonio, tuberculos pulmonar.
Augusto, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio, escravo, asthma.
Maria das Dores Pinto, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José, phthysica pulmonar.
André Joaquim do Amor Divino, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Poço da Panella, phthysica pulmonar.
Jacintho de Souza Delgado, Ilha de S. Miguel, 50 annos, casado, Olinda, hydropesia.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 5 DE JANEIRO DE 1865.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALEXANDRE BERNARDINO DOS REIS E SILVA.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, e nomeou o deputado Rosa para servir de secretario. Deferido o juramento aos senhores deputados Basto e Leal, que tem de servir no quatriennio que teve começo no 1º do corrente mez, tomaram assento.

Lida, foi a pprovada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foram lidos :

Uma circular do Exm. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, communicando ter reassumido o seu cargo :—Accuse-se e archive-se.

Um officio do director da secretaria de estado dos negocios da agricultura commercio e obras publicas, communicando que o Exm. ministro da mesma repartição ficou sciente de haver e Exm. Sr. desembargador Reis e Silva assumido a presidencia deste tribunal, em substituição do Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti, que passou a exercer o cargo de presidente desta provincia, como primeiro vice presidente.

Um officio do secretario do tribunal do commercio da côrte, de 12 de dezembro ultimo, remettendo a lista dos commerciantes matriculados naquelle tribunal no decurso dos mezes de outubro e novembro do anno findo. — Accuse-se a recepção e archive-se.

Outro do mesmo secretario, da mesma data, communicando ficar de posse do que lhe foi dirigido por este tribunal em 3 de novembro ultimo.—Archive-se.

Outro do secretario do tribunal do commercio da provincia da Bahia, de 21 do mez proximo passado, accusando o recebimento do que lhe foi dirigido por este tribunal em 5 de novembro ultimo.—Archive-se.

Outro do secretario da junta dos corretores, communicando a eleição da mesa da mesma junta.—Archive-se.

Outro do mesmo, remettendo as cotações da semana finda.—Archive-se.

Foi presente o mappa dos generos entrados e sahidos do trapiche Alfandega Velha, no semestre de julho a dezembro do anno findo :—Archive-se.

Foram distribuidos para serem rubricados pelos senhores deputados, os livros Copiadores das casas commerciaes de James Ryder & C., Ferreira & Matheus, e os Diarios das de Enzebio Raphael Rabello, Joaquim Francisco da Silva Junior, José Joaquim da Cunha & C. e de Guimarães & Bastos.

DESPACHOS.

No requerimento de Antonio Antunes Lobo, pedindo que se declare sem effeito a nomeação de Antonio José de Oliveira Lobo a quem nomeara caixeiro gerente de sua casa de commercio.—Como requer.

No de João Esteves Alves, juntando um documento em cumprimento do despacho de 9 de dezembro ultimo, para que lhe seja conferida a patente de corretor da praça de Maceió. — Volte ao Sr. desembargador fiscal.

No de Manoel Francisco de Azevedo & Irmão, pedindo que no registro do seu contrato de sociedade se façam annotações de que este continua sob a razão de Azevedo & Irmão. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Rothe & Bidoulac, pedindo que a junta dos corretores lhe atteste qual o frete effectuado ou que se podesse effectuar em dezembro proximo passado, do assucar para o Canal.—Dê-se.

Nada mais havendo a tratar, foi pelo Exm. Sr. presidente encerrada a sessão as 11 horas e um quarto da manhãa.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Disseram-me que o *Constitucional*, em um de seus numeros do mez de dezembro findo, se havia occupado de mim, por occasião do recebimento da estrada de Nazareth entre os lanços 13 e 16, a que se refere o contrato celebrado com o Sr. Dr. Mamede. Zeloso de minha reputação, tratei de ter a censura, para desvanecer qualquer engano em que laborasse o censor ; tive, porém, o desgosto de ver que o autor da censura, sem fixar os pontos da accusação, sem mostrar os defeitos que deveriam fazer com que a estrada não fosse recebida, limitou-se a proposições vagas, sempre filhas de odio ou de desaffeição, a que aliás não tenho dado cabimento por acto algum que haja praticado.

Faz crer o autor da censura que foi para servir a *alguem* que eu annui ao recebimento da estrada, e em apoio dessa these ingrata, altera factos, exagera outros e emitte se não inventa, outros cuja veracidade é imaginaria. Desde que o *Constitucional* não formulou a sua accusação em termos serios, acho-me desonerado de responder-lhe ; mas para que a opinião publica se não illuda em seu juizo, cumpre-me desvanecer qualquer sombra que possa pairar sobre o espirito de quem quer que seja.

Approximava-se o fim do anno de 1864 e tinha eu de apresentar o relatorio geral do estado de todas as obras em andamento na provincia, como estatue a lei ; neste intuito, comecei por percorrer as estradas, principiando pela da Victoria, o que fiz no dia 13 do referido mez de dezembro findo.

No dia 14 estive de volta a esta cidade, sendo que appliquei todo o cuidado ao conhecimento do estado da estrada.

No dia seguinte ao da minha chegada da Victoria, apresentou-se na repartição das obras publicas o Sr. Dr. José Mamede Alves Ferreira, requerendo a *entrega provisoria* dos lanços 13, 14, 15 e 16 da estrada de Nazareth ; respondi-lhe que não podia ter lugar aquella entrega immediatamente, por que achava-me cançado e não podia ir logo examinar a estrada ; mas que entretanto procuraria saber do Sr. Dr. Leal se estaria prompto a ir recebe-la, visto já have-la examinado, e dado o seu parecer, o qual foi o seguinte : que achava a estrada em bom estado e o trabalho bem feito, excepto uma curva, que o arrematante tinha feito sem existir para isto motivo algum ; e incontinente mandou que o arrematante fizesse desapparecer a dita curva.

No dia seguinte, entendi-me com o Sr. Dr. Leal, o qual me disse não poder fazer aquella viagem, por estar muito occupado no seu districto.

Em taes circumstancias, respondi ao Sr. Dr. Mamede que, tendo de ir em pessoa percorrer a estrada de Páo-d'Alho, aproveitaria o occasião para visitar a parte dos trabalhos, dos quaes queria elle fazer a *entrega provisoria*.

No dia 19, pelas 5 horas da tarde parti para Nazareth, sendo que durante o meu trajecto aproveitei o ensejo para marcar um empedramento, que se está fazendo na estrada de Páo-d'Alho. Achando-se a noite já bastante adiantada e querendo eu examinar com miudeza os lanços da estrada do contrato Mamede e por conseguinte vê-los durante o dia, pernoitei em Páo-d'Alho, e no dia seguinte ás 3 horas da madrugada segui para Tracunhãem. Seriam 8 horas pouco mais ou menos da manhãa, quando entrei na estrada do contrato ; fiz parar o carro em que ia, desci e examinei a estrada com toda a minuciosidade, mandando cavar no lugares onde havia empedramento, para ver se existia uma camada de pedra da espessura marcada no contrato, e examinando se as pedras do bordo tinham as dimensões exigidas e se estavam bastante enterradas. Nos lugares, onde não existia calçamento, examinei, se o barro era de boa qualidade, se os vallos tinham a profundidade exigida, se os taludes estavam em bom estado e se a largura da estrada era justamente a marcada no contrato ; fiz algumas observações que foram logo attendidas Emfim, cheguei a curva, de que tratara o engenheiro Sr. Leal, examinei-a e vi que o arrematante tinha cortado a curva inutil, que tinha sido até então a unica razao apresentada para o não recebimento da estrada.

A's 10 para 11 horas chegava eu a cidade de Nazareth, e ás 3 da tarde parti de novo para esta cidade, onde cheguei no dia seguinte ás 9 horas da manhãa ; sendo que desta minha viagem e do exame a que procedi na estrada do Sr. Dr. Mamede, resultou em meu entender, que a estrada estava capaz de ser *provisoriamente* recebida, isto é, que só um anno depois dessa época é que será a estrada recebida definitivamente, se o engenheiro que a fôr examinar entender que deve ser recebida.

A's 9 horas e meia dirigi-me para a repartição, onde se me apresentou o Sr. Dr. Mamede pedindo-me a informação ; e tendo-lhe eu dito que achava a estrada no caso de ser recebida, pedio-me que desse o certificado. Não vendo inconveniente nenhum em lhe mandar passar um certificado, a que o julgava com direito, e cuja demora, sem trazer vantagem alguma aos cofres publicos, podia ser prejudicial ao contratante, e contra a promptidão que deve haver no expediente, satisfiz a reclamação do Sr. Dr. Mamede.

A'vista desta minha exposição, que é a pura verdade, onde está o facto por mim praticado, que possa dar lugar a censura ou que possa mesmo authorisar um juizo dubio a meu respeito? Não tenho a honra de ser amigo do Sr. Dr. Mamede, apenas o conheço como um cidadão e um collega estimavel ; nunca tive com elle outras relações que não sejam, no caracter de empregado publico, as necessarias entre um engenheiro e um arrematante. Como explicar, portanto, essa tendencia do *Constitucional* para buscar deprimir o meu caracter e desappreciar as minhas habilitações ?

A minha capacidade como engenheiro, não póde ser atacada por offensas vagas que me atirem gratuitos desaffectos ; se a querem pôr em duvida, apresentem os factos e os discutam, quer sob o ponto de vista theorico, quer sob o ponto de vista pratico. Como chefe interino da repartição das obras publicas, tenho empregado toda a minha attenção em ser justo e em dar boa direcção aos negocios de que me acho encarregado, obrando em tudo com a maior publicidade.

Só, como estou na repartição, é-me de mister grande dose de actividade para ter as minhas vistas sobre todos os trabalhos, que se executam não só por administração, como por arrematação, e por empreitada ; além disto, procuro occorrer a todo o expediente da repartição, que não é pequeno.

Creio que dest'arte tenho explicado ao respeitavel publico o meu procedimento ; e mostrado que os meus calumniadores não pódem ser tidos, se não como pessoas mal intencionadas, que buscam abafar uma reputação nascente, com receio que um dia os incommode. Quanto se enganam ! Ao menos, sinto-me com a força que me dá a consciencia do cumprimento do dever.

Recife, 4 de janeiro de 1865.

A. V. do N. Feitosa Filho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Qual o motivo porque soffreis ?

Vós outros que padeceis de thysica, asthma, catarrho, bronquites e tosse chronica, respondei á esta pergunta. Na admiravel e maravilhosa composição da anacahuita peitoral de Kemp, se vos offerece um remedio quasi infallivel, rapido e inteiramente inoffensivo. A sua preparação é composta dos succos balsamicos e nutritivos d'uma arvore mexicana chamada anacahuita, admiravel antidoto este gratuitamente offerecido pela natureza, para a cura de todas as enfermidades pulmonares. O mundo não encerra em si, cousa que com ella de leve se possa comparar. Os proprios medicos testificam, que, quando as suas melhores e mais poderosas medicinas, chegaram á provar a sua inutilidade e inefficacia, na diminuição e curativo da tosse, ou para alliviar a rouquidão e inflammação tracheal ; este excellente remedio, tão agradavel como efficaz, com frequencia restabelece os pulmões os bronchios e a larynx ao seu primitivo estado natural. Vende-se nas pharmacias de Caors & Barboza e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

EM 4 DE JANEIRO DE 1865.

O banco desconta letras na presente semana a 10 0/0 ao anno até o praso de quatro mezes e a 12 0/0 até o de seis mezes ; toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 5	119:973$351
Idem do dia 7	15:169$457
	135:142$808

Movimento da alfandega

Volumes entrados	com fazendas...	—	
» »	com generos...	324	324
Volumes sahidos	com fazendas...	96	
» »	com generos ...	388	484

Descarregam no dia 9 de janeiro de 1865.

Barca ingleza—*Wavelet*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Tickler*—diversos generos.
Barca ingleza—*Union* - diversos generos.
Brigue portuguez—*Constante* I—diversos generos.
Barca ingleza—*Corça* - diversos generos.
Hiate nacional—*Novaes*—farinha de trigo.
Lugre inglez—*Rothy* - idem.
Galera franceza - *Thokim*—salitre.

Importação.

Lugre inglez *Rothy*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a J. Pater & C., manifestou o seguinte :

4,000 saccos farinha de trigo ; aos mesmos.

Escuna nacional *Eliza*, entrada da Bahia, manifestou o seguinte :

Mercadorias estrangeiras.

42 canastras alhos ; a Francisco Alves Monteiro Junior.

1 pipa lyrio florentino em pó, a Meuron & C.

2 caixões mercadorias ; a Manoel Joaquim R. e Silva & Genros.

58 saccos farello ; a Luiz José da Silva Gomes.

1 caixa fazendas ; a Carneiro & Nogueira.

1 dita diversas mercadorias ; a Rabs Schmettan & C.

14 latas banha, 200 garrafões vazios, 280 ditos e 240 frasqueiras genebra, 30 canastras alhos ; a José Vicente de Lima.

5 caixas e 6 fardos fazendas, 6 caixas e 52 fardos chitas e madapolões ; a ordem.

Generos nacionaes.

1 caixão com 3,000 charutos ; a Christiani.

1 dito com 5,000 ditos ; a João Keller.

2 ditos com 12,500 ; a João Baptista Gonçalves Penna.

3 fardos panno de algodão, 2 ditos com 21,550 ditos ; Duarte Carvalho & C.

50 saccos café, 10 caixões e 1,044 caixinhas charutos, 83 fardos fumo, e 10 ditas fazenda de algodão ; a Palmeira & Beltrão.

401 saccos café, 380 caixinhas e 15 caixões charutos, 100 betas e 229 feixes piassava, 2 talhas, 1 bahú, moringues e copos, 2 gigos quartinhas, 1,050 ditas avulsas, 1 barrica rapaduras, 90 fardos panno de algodão, 50 moringues e 8 formões ; a ordem.

Exportação.

Brigue inglez *Alma*, carregou para Liverpool :

1,202 saccos com 6,214 arrobas e 13 libras de algodão.

Brigue sueco *Activo*, carregou para o Canal :

3,920 saccos com 19,600 arrobas de assucar mascavado.

Barca ingleza *Look Out*, carregou para Liverpool :

2,000 saccos com 10,000 arrobas de assucar mascavado e 1,099 saccos com 5,689 arrobas e 13 libras de algodão.

Barca ingleza *Netheston*, carregou para Liverpool :

984 saccos com 5,489 arrobas e 16 libras de algodão.

Barca ingleza *Constance*, carregou para Liverpool por Maceió :

1,600 saccos com 8,000 arrobas de assucar mascavado.

Barca ingleza *Endymion*, carregou para Liverpool por Maceió.

3,500 saccos com 17,500 arrobas de assucar mascavado.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO,

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 9 A 14 DO MEZ DE JANEIRO DE 1864.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de agua-ardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	5$500
Idem em rama ou em lãa	«	22$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	1$850
Idem branco	«	3$100
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	800
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$800
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	105
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$500
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 7 de janeiro de 1865.

(Assignados) :

O 1.º conferente, *Pedro Alexandrino de Barros*

O 2.º conferente, *José Thomoz de Aguiar.*

Approvo. – Alfandega de Pernambuco, 7 de dezembro de 1864.—*A. Eulalio.*

Conforme.—O 3.º escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 á 5	3:459$642
Idem do dia 7	807$172
	4:266$814

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 5	28:834$165
Idem do dia 7	7:334$341
	36:168$506

PRAÇA DO RECIFE

7 DE JANEIRO DE 1865.

AS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio........ Saccou-se sobre Londres a 27 3/8 d. por 1$000; sobre Paris a 350 rs. por fr., e sobre Lisboa a 675 por M/B.

Algodão........ Vendeu-se o de Pernambuco de 23$000 a 23$200 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, de 24$000 a 24$500, e o da Parahyba, da mesma sorte, de 25$500 a 26$.

Assucar........ O de Pernambuco vendeu-se de 3$300 a 3$600 por @, o somenos de 2$800 a 3$000 ; o mascavado purgado de 2$200 a 2$300, e o bruto de 1$800 a 2$000.

Arroz........ O pilado da India vendeu-se a 2$600 por arroba, e o do Maranhão de 2$400 a 3$300.

Azeite dôce..... Vendeu-se o de Lisboa a 2$300 o galão.

Bacalháo....... Vendeu-se em atacado a 16$200 por barrica, e a retalho de réis 15$800 a 17$000 ; ficando em deposito 3,000 barricas.

Batatas........ Venderam-se a 1$700 rs. o gigo.

Bolachinha...... Vendeu-se a 4$500 a barriquinha.

Café........ Vendeu-se de 6$500 a 7$500 a arroba.

Chá........ Idem de 2$000 a 2$300 a libra.

Carne secca..... A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 500 rs. a 3$900 por arrobas, ficando em deposito 2:0 arrobas, e a do Rio da Prata de 3$000 a 3$600, ficando em deposito 30,000 arrobas.

Cerveja........ Idem de 5$500 a 6$000 a duzia de garrafas.

Louça........ A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga........ A ingleza vendeu-se de 800 a 820 rs. a libra, e a franceza de 590 a 600 rs. a dita.

Passas........ Vendeu-se a 6$000 a caixa.

Queijos........ Os flamengos venderam-se a 2$200 cada um.

Sabão........ O inglez vendeu-se a 140 a libra, e o do Mediterraneo a 260 rs. a dita.

Toucinho....... Vendeu-se o de Lisboa de 8$000 a 8$200 por arroba.

Vinagre........ O de Portugal vendeu-se de 108$ a 115$ a pipa.

Vinhos........ Os de Lisboa venderam-se de 180$000 a 200$000 a pipa, e os de outros paizes a 190$.

Velas........ As de composição venderam-se a 540 rs. o pacote de 6 velas.

Descontos....... O rebate de lettras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

MOVIMENTO DO PORTO.

— 6 —

Não houve obituario.

Navios entrados no dia 7.

New-York—43 dias, patacho hamburguez *Los Hormanos*, de 295 toneladas, capitão O. Hormann, equipagem 9, carga 3,000 barricas com farinha de trigo ; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—23 dias, lugre inglez *Rothay*, de 219 toneladas, capitão Gelbere, equipagem 11, carga 4,000 saccos com farinha de trigo ; a Johuston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba—escuna ingleza *Presidente*, capitão Richord Kooper, em lastro.

Maceió—barca ingleza *Edymion*, capitão James Still, carga assucar.

Granja e portos intermedios—vapor brasileiro *Jaguaribe*, capitão Lobato.

Aracacú—patacho brasileiro *Bello*, capitão Pedro José da Hora, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca ingleza *Arbitrator*, capitão Allen, com o mesmo lastro que trouxe de Old Calabar (Africa.)

Navio sahido no dia 8.

Aracaty—vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Manoel R. dos Santos Moura.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O tenente Decio de Aquino Fonseca, juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei etc.

Faço sciente, que as audiencias deste juizo serão dadas nos dias quartas e sabbados de cada semana, em casa de sua residencia, rua da Imperatriz n. 47, segundo andar, e quando esses dias forem santificados ou feriados, será a audiencia no dia antecedente.

Recife 7 de janeiro de 1865. — Eu Francisco de Barros Correia, escrivão que o escrevi.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 10 do corrente se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do anno financeiro vigente dos impostos de 4 0/0 sobre casas em que se acharem estabelecimentos de commercio fóra da cidade do Recife, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarices e fabricas, de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios, de 20 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, e os trapiches, de 50$ por casa de bilhar e modas, de 100$ por casa que vender roupa feita no estrangeiro, de compra e venda de escravos, de corretores commerciaes e agentes de leilão, de 1:000$ sobre casas de operações bancarias com emissão e previlegios, de 600$ pelas ditas com emissão e sem previlegios, de 400$ pelas ditas sem emissão, companhias anonymas e agencias, de 200$ pelas casas de cambio, de 30$ pelos escravos empregados no serviço de alvarengas, de 1$ por tonelada de alvarenga e canoas abertas, de 20$ por cada bote ou saveiro, de 30$ por cada baleira, de 10$ por escravo ganhador ou empregado em serviço de transporte ou em armazens, de 10$ por cavallo de sella de aluguel, de 6$ por cavallo particular, de 5 0/0 pela venda de capim e o imposto de carros, carroças e omnibus, e tambem o 1º semestre do 20 0/0 do consumo de aguardente das freguezias desta cidade e dos Afogados, S. Lourenço, Santo Amaro de Jaboatão, Muribeca e Varzea, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 sobre os seus debitos depois de findo o dito praso.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 7 de janeiro de 1865.

Antonio Carneiro Machodo Rios.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico a todos os habitantes da mesma provincia, que em virtude da circular do tribunal do thesouro n. 55 de 22 de dezembro do anno passado, acha-se aberta na mesma thesouraria a substituição das notas de 5$000 da 4.ª estampa, e que em tempo conveniente se annunciará o dia em que deve principiar o desconto mensal de 10 por cento no valor das notas que até então não tiverem sido substituidas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 7 de janeiro de 1865.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico a todos os habitantes desta provincia, que em virtude da circular do thesouro n. 56 de 23 de dezembro do anno proximo passado, fica prorogado até o fim de abril futuro o praso marcado para a substituição das notas de 200$000 da 2.ª e 3.ª estampas, devendo começar do 1.º de maio em diante o desconto na fórma da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 7 de janeiro de 1865.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

CORREIO.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que de conformidade com o decreto n. 187 de 13 de maio de 1861 e respectivas instrucções, teve hoje lugar o processo da abertura das cartas atrazadas pertencentes ao mez de dezembro de 1863, condemnadas a consumo pelo art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 844, assistindo a este processo o commerciante Victorino José Monteiro. Desta abertura resultou achar-se uma carta de Primo Pacheco Borges da Parahiba para Manoel Antonio de Carvalho e Silva, contendo duas letras, sendo uma da quantia de 4:116$ e outra de 1:557$500 rs., que ficam descriptas em o livro para este fim destinado. Por ultimo procedeu-se as queimas de todas as mais cartas de que se lavrou o respectivo termo que é o que se segue.

Correio de Pernambuco 4 de janeiro de 1865.

O administrador e thesoureiro
Domingos dos Sassos Miranda.

Termo de consumo das cartas em ser do mez de dezembro de 1863.

Aos 4 dias do mez de janeiro de 1865 na sala da administração achando-se presente o Sr. administrador e thesoureiro Domingos dos Passos Miranda, e mais empregados, procedeu se em virtude do art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844 o consumo de 258 cartas e 21 jornaes sendo 106 selladas e 152 e 21 jornaes não sellados, tudo na importancia de 23$628 rs. que fica nesta data descarregada ao mesmo Sr. administrador e thesoureiro.

E para constar se lavrou o presente termo em que assignaram o referido Sr. administrador e thesoureiro e empregados abaixo declarados. E eu Eduardo Firmino da Silva, ajudante contador o escrevi.

O administoador e thesoureiro
Domingos dos Passos Miranda.
Officiaes papelistas
Luiz de França de Oliveira Lima.
Ismael Amavel Gomes da Silva.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
Praticante
Agnello Heraclio de A. Pernambuco
Porteiro
Manoel Marinho de Souza Vianna.

Capitania do Porto de Pernambuco 31 de dezembro de 1864.

Em vista das circumstancias melindrosas em que se acha o paiz, sendo necessario que todos os brasileiros concorram para a sustentação dos brios e dignidade nacionaes, compromettidos na guerra com as republicas do Uruguay e Paraguay, manda o Illm. Sr. capitão do Porto, em virtude do que lhe foi recommendado por S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, convidar não só aos matriculados, como a todos os cidadãos que se queiram alistar na qualidade de voluntarios para a armada, a se apresentarem nesta capitania nos dias uteis das 9 ás 3 1/2 horas da tarde.—O secretario da capitania,

Decio de Aquino Fonseca.

Repartição das obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se annuncia, que no dia 9 do corrente vai em praça todas as madeiras velhas que existem nas proximidades da ponte provisoria e as do antigo telheiro do Gymnasio.

Repartição das obras publicas, 4 de janeiro de 1865.

O secretario interino,
Manoel Lourenço de Mattos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico, que no dia 11 do corrente mez, a 1 hora da tarde, perante a junta da mesma thesouraria estará em hasta publica, para ser arrematada á quem por menos fizer a obra de um pequeno lanço de caes que tem de ligar o encontro da ponte de ferro do Recife ao caes do Passeio Publico. O orçamento e condições serão mostrados na mesma thesouraria aos pretendentes. As pessoas, a quem convier a sobredita arrematação deverão comparecer na sobredita thesouraria no dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 4 de janeiro de 1865.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir até o dia 12 do corrente a barca *Rio de Janeiro*, só recebe escravos a frete e carga miuda: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

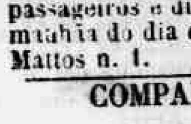
Brigue «Marquez de Olinda».

Vende-se o brigue *Marquez de Olinda*, surto neste porto, onde póde ser examinado pelos pretendentes: trata-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Ilha de Fernando.

No dia 14 do corrente ao meio dia sahirá para o porto acima indicado um dos vapores desta companhia. Recebe carga somente até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Aracajú e escalas.



No dia 14 do corrente as 5 horas da tarde sahirá para os portos acima mencionados o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga somente até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro

O patacho nacional *Capuan* pretende seguir até o dia 10 do corrente, só recebe carga miuda e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para o Pará pretende seguir em poucos dias o palhabote *Dous Amigos*; para pouca carga que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto.

A bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, capitão Pedro José da Rosa, pretende seguir até o dia 10 de janeiro: para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genros, no seu escriptorio, rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

Para Lisboa

pretende seguir com brevidade o brigue portuguez *Soberano* por ter quasi todo seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta (500 saccos com assucar ou seu equivalente) e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com o capitão na praça, ou com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior, na travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Não Sei*, tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

pretende sahir com a possivel brevidade o brigue portuguez *Relampago*, para o que tem grande parte da carga tratada: para o resto e passageiros, a quem offerece aceiados commodos, trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para Lisboa

sahirá nestes dias o muito conhecido brigue portuguez *Constante*, de primeira marcha, por ter prompto quasi todo o seu carregamento, recebe ainda alguma pouca carga que lhe falta, e passageiros: trata-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão a bordo.

PARA'.

O palhabote nacional *Novaes* segue breve para aquelle porto por ter parte do carregamento prompto: para o resto trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias a veleira escuna *Elisa*, capitão Belmiro Baptista de Souza, tem a maior parte da carga tratada, para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir com brevidade a muito veleira barca portugueza *Corça*, por ter grande parte da carga engajada, paro o resto e passageiros aos quaes offerece os melhores commodos: trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior na travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

Leilão de differentes objectos de chapelaria e dividas activas da loja de chapéos da rua da Cadeia n. 46

Terça-feira 10 de janeiro.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Joaquim Luiz Vieira e por despacho do Illm Sr. Dr. juiz especial de commercio, de uma porção de chapéos e objectos de chapelaria, assim como as dividas activas da extincta firma viuva Vieira & C., rua da Cadeia n. 46, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia supradito, podendo os pretendentes alli examinarem os ditos objectos, e em poder do agente encontrarão a relação das dividas.

Leilão de importantes dividas.

Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas activas da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. na importancia de 81:661$324 rs., sendo 50:581$965 em conta de livro e 31:079$359 rs. em letras.

Terça-feira 11 do corrente.

Em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 9; as 11 horas do dia.

Leilão de 36 caixas com chá da India

Terça-feira 10 do corrente.

O agente Pestana fará leilão de 36 caixas com superior chá da India chegado ultimamente em um ou mais lotes: terça-feira 10 do corrente pelas 10 horas da manhã na porta do armazem do Annes.

Leilão de feijão mulatinho.

Martins fará leilão de 25 saccos com feijão mulatinho: na terça-feira 12 do corrente as 11 horas no armazem do Annes defronte da alfandega.

Leilão de carne secca.

Quarta-feira 11 do corrente.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos farão leilão por conta o risco de quem pertencer de porção de carne secca vinda do Rio Grande no patacho «Viamão», será vendida em lotes a vontade de 100 arrobas para cima a bordo do mesmo patacho: quarta-feira 11 do corrente as 10 horas da manhã.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre amanhã.

Terça-feira 10 do corrente mez, se extrahirá a segunda parte da primeira loteria (1ª) a beneficio do hospital Pedro II, para canalisação d'agoa e gaz, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 **serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.**

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costumo.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

— O Sr. Antonio José Marques, tem uma carta na praça da Independencia n. 6 e 8.

— O Sr. J. J. de Souza Serrano tem uma carta na typographia.

Nossa Senhora do Monte de Olinda.

S. Exc. o Sr. D. abbade de S. Bento, de accordo com o abaixo assignado, deixaram de fazer a festa d'aquella Senhora em sua igreja, no dia por costume marcado, em virtude de se achar em ruina a coberta da mesma igreja, e altares, visto sua antiguidade, a ponto de ameaçar desabamento, sendo concordes em o dia 15 do corrente solemnisada com toda a decencia possivel com uma missa cantada, e ficando o mesmo templo aberto até a noite, para os fieis devotos, que o quizerem visitar; e depois deste dia tratarem de arrear a velha coberta, para ser substituida por outra, e, promptamente que seja, S. Exc. o Sr. D. abbade designará o dia que deve ter lugar a festa como de costume com toda a pompa e explendor.

O abaixo assignado, antes desta concordata com S. Exc. o Sr. D. abbade, que foi a 27 do proximo passado mez, já havia apresentado a eleição dos juizes e juizas para saber qual suas esmolas; sendo-lhe declarado pelo Sr. juiz João Maria de Albuquerque Oliveira 100$000, a Illma. Sra. juiza D. Maria Felismina do Rego Costa 150$000, a Illma. Sra. juiza por devoção D. Anna Izabel da Costa 100$000 e a Illma. Sra. escrivãa D. Francisca Carolina Pontes Tasso 600$000, cujas esmollas não entraram na despeza da coberta da igreja; assim ficarão reservadas para a festa, tendo o abaixo assignado feito constar a S. Exc. o Sr. D. abbade as referidas esmollas por elle obtidas, devendo tirar dellas o quanto fôr preciso para a missa do dia 15.

Recife, 10 de janeiro de 1865.

O juiz perpetuo
Manoel Luiz Virães.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial para cada uma das seguintes materias:

Lingua franceza,
Geographia e historia,
Philosophia nacional e moral,
Rhetorica e poetica.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhã até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Prevenção.

Tendo na manhãa do dia 6 do corrente amanhecido arrancada a janella do oitão da casa da residencia da viuva do fallecido José Domingues Pimenta na estrada nova do Caxangá, conseguio o ladrão arrombar uma commoda que se achava na sala de onde levaram os objectos de ouro e prata abaixo declarado, pedindo-se a qualquer pessoa a quem forem offerecidos ditos objectos o favor de os apprehender, afim de que se proceda conforme a lei ao autor de dito roubo, gratificanse generosamente a quem tambem possa descobrir.

Relação.

1 cruz de ouro cravada de diamantes modelo de medalha obra antiga e de valor, 1 m edinha de ouro de 5$ com aro, 1 botão de peito de camisa com um diamante no meio e esmaltada de verde claro, 1 par de rozetas pequenas lisas, 1 anel pequeno lavrado, 1 par de botões de punho pequenos, 1 cruz de ouro pequena de um rosario, 1 cruxifixo pequeno quebrado, 1 imagem pequena de S. Braz, 1 saudade de prata cravada de rubins, 1 corôa de prata tamanho regular de Nossa Senhora, 3 resplendores de prata com pedra branca no meio sendo do modelo de cruxifixo.

Agora que a impiedade parece querer alçar o collo orgulhosa e audaz, e que os malvados, para conseguir seus nefandos fins, se tem valido de quantes impressos ha, até mesmo da sagrada biblia, já falsificando-a e distribuindo-a assim falsificada, já vendendo-a, já conservando-a em seu poder, e fornecendo a sua leitura á pessoas inexperientes ou ignorantes, e ja finalmente dando-a mesmo gratis, não posso nem devo eu, que, graças a Deos, disponho, livre de dividas, de uma typographia e de uma encadernação, deixar de, abrindo mão de uma parte do que Deos me deu, acompanhar o meu Exm. e Rvm. vigario capitular em seus constantes esforços para o engrandecimento da nossa santa religião, e de concorrer com o meu fraco, mas muito sincero contingente para esse tão elevado fim. Neste intuito, entendendo que presto algum serviço á causa desta mesma religião, com a reimpressão da *viagem de um peregrino á Jerusalem, e visita que fez aos lugares santos em 1817 Fr. João de Jesus Christo, invicto filho de Seraphico, patriarcha S. Francisco*, tenho resolvido pôr no prelo esta obra, e pretendo fazer a reimpressão da maneira seguinte: Reimprimirei, 3,000 exemplares, destes serão destinados 1,000 para todas as pessoas de um e outro sexo, que com documento legal dos seus reverendos parochos se me apresentarem, e a cada uma das quaes entregarei *gratis* um exemplar em brochura; 2,000 serão reimpressos mediante assignaturas, para as quaes desde já convido a população dos fieis, e de todos solicito e espero o valioso concurso, na razão de 1$ cada exemplar. Não posso prescindir, porém, de rogar o pagamento adiantado de cada assignatura, sem o que nao me será permittido effectuar essa reimpressão e conseguir apresentar ao publico uma edição, já em si mesma grande e dispendiosa. Para os que não assignarem, o preço de cada exemplar á venda será determinado na occasião.

Não sei qual será o resultado dos meus esforços, mas seja qual for, de Deos espero a recompensa.—Francisco Coelho de Simões Silva.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar um recem-nascido, agradando paga-se bem: a tratar no largo do Corpo Santo numero 19.

Aos Srs pais de familia

Faz vêr o abaixo assignado, professor da segunda cadeira publica primaria da freguezia de Santo Antonio do Recife, que os trabalhos lectivos da escola a seu cargo começam no dia 7 do corrente mez de janeiro. O mesmo, devidamente titulado pela directoria geral dos estudos, continua a leccionar na casa de sua residencia o latim e o francez, e por casas particulares não só essas duas linguas, mas ainda as primeiras lettras, ensinando todas as materias que constituiam o extincto segundo grão, e compromettendo-se a dar o alumno fallando e escrevendo o francez, assim elle estude e tenha gosto. As pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar podem procura-lo á rua da Palma n. 23.

João José Rodrigues.

Em Olinda

no caes de Varadouro, taberna n. 17, apromptа-se almoço e jantar para pessoas distinctas ou familias que vão passear á mesma cidade.

— Aluga-se um sobradinho de um andar, na rua dos Copiares, de n. 1, e a loja do sobrado n. 3 da mesma rua: a fallar com José Dias da Silva, na rua do Imperador, sobrado n. 2, entrada pela de S. Francisco.

— No Instituto do Bom Conselho precisa-se de uma pessoa que dê fiador a sua conducta para exercer as funcções de porteiro: a tratar com o director no mesmo estabelecimento.

CRIADO.

Precisa-se de um criado e que saiba tratar de cavallos, á rua da Cruz n. 6.

Attenção.

Os abaixo assignados pedem a quem quer que lhes tirou umas cartas do correio, entre as quaes uma no valor de 160$ dos Srs. Manoel José Lopes da Silva & Sobrinhos negociantes na capital da Bahia, remettida a um dos desta praça que lhes venha entregar em sua casa na rua do Socego n. 26, como tambem previnem a qualquer negociante a quem for apresentada esta ordem, que não a pague e no caso de ter recebido participação, que annuncie por este jornal. Recife 5 de janeiro de 1865.

Benjamin Alves de Carvalho.
Benvenuto Alves de Carvalho.

— Precisa-se alugar um moleque: na rua das Larangeiras n. 10, hotel.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda alguma cousa de pharmacia: na botica da rua do Cabugá n. 11.

— O preposto José Izidoro Martins tem o seu escriptorio a rua da Cadeia n. 9, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Officiaes de alfaiate e costureira.

Na rua da Cadeia do Recife n. 11 primeiro andar, preciza-se de officiaes de altaiate e costureira.

— Precisa-se de um criado no Gymnasio Provincial.

— Corta-se e coze-se com perfeição para senhoras e meninas e principalmente para noivas, qualquer especie de costuras, por preço commodo: na rua Direita sobrado n. 4, segundo andar.

Instrucção primaria.

Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, professor de instrucção elementar, participa aos pais de seus alumnos que sua aula achar-se-ha aberta no dia 7 de janeiro, na rua de Hortas sobrado n. 106.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares da casa da rua do Nogueira n. 19, para ver a chaves acha-se na mão do morador da loja da mesma casa, e para tratar na rua da Cadeia n. 26, esquina do Becco Largo escriptorio.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua da Cadeia n. 112 ou na refinação da Senzala Nova n. 4.

— O padre Joaquim Mancio Maciel avisa aos Srs. paes de seus alumnos e a quem mais convier, que já se acha aberta a sua aula de latim na mesma casa da rua Nova n. 65, segundo andar.

Gymnasio Provincial.

Do dia 16 de janeiro em diante, estarão abertas as matriculas das seguintes aulas do Gymnasio Provincial: primeiras letras, latim, francez, inglez, grego allemão, mathematica, geographia e historia, eloquencia e poetica, philosophia, lingua e litteratura nacional, sciencias naturaes e musica. Nesse estadelecimento mediante a modica quantia de 15 diarios, tem os alumnos internos roupa lavada e engommada, medico, botica, barbeiro, luz, penna, papel, tinta e creados para o serviço. Os meios-pensionistas pagam metade dessa quantia e os externos 15$ por trimestre, podendo frequentar as aulas que quizerem.

O secretario, Cabral.

— O abaixo assignado scientifica ao respeitavel corpo do commercio desta praça que tem admittido como interessado de sua casa commercial o seu caixeiro Vicente Coelho de Magalhães, pelo que de 1º do corrente passou a mesma a gyrar sob a razão de Francisco Alves Monteiro Junior & Companhia.

Francisco Alves Monteiro Junior.

Indemnisadora.

A direcção da companhia de seguros maritimos —Indemnisadora—convoca os Srs. accionistas a reunir-se em assembléa geral, no escriptorio da mesma companhia no dia 9 do corrente ao meio dia, afim de se ultimarem os trabalhos adiados na sessão de hoje. Recife 5 de janeiro de 1865.

Os directores,
Miguel José Alves.
João da Silva Regadas.
Francisco João de Barros.

— O Sr. Francisco J. F. Guimarães, queira dirijir-se a praça da Independecia n. 6 e 8, que se lhe deseja fallar.

— Joaquim José de Sant'Anna Barros com aula particular de instrucção primaria, na rua da Cruz n. 31, primeiro andar, participa não só aos Illms. Srs. pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que abre sua aula no dia 9 de janeiro corrente.

— Precisa-se de um caixeiro para um engenho distante desta praça quatro legoas, que saiba ler e escrever: a tratar na rua de Hortas n. 92.

— J. H. Dierauer, suisso, vai para o norte.

— Precisa-se de um copeiro: na rua da Aurora n. 50.

Feitor.

Precisa-se de um homem para tratar de um pequeno sitio: a fallar na Capunga nova, ultima casa no porto do Jacobina.

— Antonio da Fonseca, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Dá-se a quantia de 20$ pelo aluguel de uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: a tratar na rua dos Guararapes, sobrado n. 18.

— O tachigrapho C. Falcão acha-se de volta á esta cidade, e reside na rua Imperial n. 25, primeiro andar.

Mudança.

Manoel Ferreira Pinto Malheiro mudou a sua loja de ourives da rua das Larangeiras para a rua do Cabugá n. 2 B, onde espera continuar a merecer a confiança de seus amigos, e do publico em geral.

— Precisa-se alugar uma preta ou preto para carregar fazendas: na rua do Hospicio n. 62.

— José Ferreira Alves tendo de ir tratar de sua saude, vende a sua taberna no Forte do Mattos, defronte do trapiche do Sr. Cunha.

— Uma mulher viuva se offerece para o serviço interno de casa de homem solteiro ou de pouca familia: na rua do Rangel n. 71.

— Aluga-se uma escrava que cozinha e engomma bem: na rua da Cadeia Nova, sobrado n. 13.

— Aluga-se a loja da rua da Penha n. 29: a fallar na rua da camboa do Carmo n. 8.

TINTURARIA.

O tintureiro da rua do Rangel n. 38 avisa aos seus freguezes que mudou sua residencia para a rua Direita n. 116, onde continua a tingir para qualquer côr e o mais barato possivel.

INJECTION BROU

PERFUMARIA MEDICA HYGIÊNICA

De J.-P. LAROZE, quimico, pharmaceutico de la Escola especial de Paris.

Estes productos são o resultado da aplicação das leis da hygiene á perfumaria, que se ergue e tornase pharmacia da belleza, encarregada de prover á hygiene da pelle, dos cabellos, dos dentes, orgãos tão importantes; então evita e destroe as causas das doenças que sua irman mais velha, á pharmacia propriamente chamada, tem que curar.

ELIXIR DENTIFRICIO para curar imediatamente as dores ou raivas de dentes; o vidro . . 1 fr. 25
POS DENTIFRICOS COR DE ROSA com base de Magnesia, para branquear e conservar os dentes; o vidro . . . 1 fr. 25
OPIATO DENTIFRICIO para fortificar as gengivas e evitar as nevralgias dentarias; o pote 1 fr. 50
CURATIVO DENTARIO para tratar os dentes cariados antes do chumbamento, e evitar os abcessos e dores; o vidro com o instrumento 1 fr.
AGUA LEUCODERMINA, para conservar a frescura e as funcções da pelle; o vidro . . . . 3 fr.
ESPIRITO DE ANIZ RECTIFICADO, complemento do aceio da bocca despois de comer; o vidro 1 fr. 25
SABÃO LENITIVO MEDICINAL, de violeta, amendoa amarga, bouquet, o pão . . . . . . 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL de gemas de ovos, para evitar as fendas, frieiras e doenças da pelle, de violeta, de bouquet; o pão 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL em pós. Ella é especial para a barba, e aceio das senhoras e das crianças, o vidro. . . . . 2 fr.
AGUA LUSTRAL para conservar e embellezar os cabellos, e fortificar suas raizes, o vidro. . 3 fr.
OLEO DE AVELA PERFUMADO para remediar a dureza dos cabellos e a sua atonia, o vidro. . 2 fr.
VINAGRE DE TOILETTE SUPERIOR pela sua suavidade e sua acção refrescante, o vidro. 1 fr.
COLD CREAM SUPERIOR para conservar a pelle clara, fresca, e diaphana, e evitar os máos effeitos do uso das côres, o pote. . . . . . 1 fr. 50
AGUA DE COLOGNA SUPERIOR, com ou sem ambar; permanencia de seu perfume o faz buscar para o toucador, banhos geraes e locaes, o vidro 1 fr.
PASTILHAS ORIENTAES do Dr. Paul Clement, para tirar o cheiro do tabaco e para modificar os hallitos fortes; 1 e 2 fr. a caixa.
AGUA DE FLORES DE ALFAZEMA, cosmetico buscado para tirar as comichões, fortificar e refrescar certos orgãos, o vidro. . . . . 1 fr. 25
ESPIRITO DE HORTELAN SUPERFINO. Elle é o aperfeiçoamento indispensavel do aceio da bocca depois de comer, o vidro. . . . . . 1 fr. 25
POMMADA CONSERVADORA de quinina pura para fortificar os cabellos, os embellezar e evitar o encanecimento prematuro, o pote. . . . 3 fr.

Depositos em cada cidade, em caza dos pharmaceuticos, perfumistas, cabelleireiros, negociantes de modas e de fazendas. Varejo: PHARMACIA LAROZE, rue Neuve-des-Petits-Champ, 26.

Expediçoes: em caza de J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, nº 2, em Paris.

Rua do Imperador n. 38 botica franceza.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P LAROZE, Chimico,

PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos;* sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por rescipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO

De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle naõ causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismaes*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO

De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação de sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos ioduretos (peso de cabeça, prisao de ventre, dores épigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de J.-P. LAROZE estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.

Rua do Imperador n. 38 botica franceza.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
AO CITRO-LACTATO DE FERRO

VERDADEIRO LE ROY

PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

Prix: 6 fr.

Avis Essentiel.

Des individus recueillant nos bouteilles pour les remplir de préparations sophistiquées, on est prié de les briser dés qu'elles sont vides.

Aqui vão as assignaturas.

Rue de Seine. 51. ancien 49. Paris. | 1er Degré

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porem, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convem se leia attentamente o aviso seguinte:

— So devem ser consideradas como VERDADEIRAS as garrafas d'um quarto de litro, preparadas na PHARMACIA COTTIN, e acompanhadas d'uma NOTICIA que indica o tratamento: cada garrafa apresenta: 1º As palavras PHARMACIE COTTIN em relevo no vidro, e no lacre das rolhas. — 2º Um rotulo — cujo modêlo vai junto — impresso em papel de cujo fundo, coberto de lavrados amarellos, sobresahem em branco as palavras PURGATIF LE ROY com a minha assignatura de mão propria e o SELLO LE ROY. — 3º Em fim, e N. B. Em cada garrafa vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com as firmas Le Roy, Cottin e Signoret; e sobre a de Cottin acha-se o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret

N. B.— Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

A casa nao tem nenhum estabelecimento filial; por isso, dirijão-se sempre os pedidos á rua de Seine, 51, ao Snr SIGNORET, Doutor em Medicina e unico continuator do Methodo de Le Roy.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

THESOURO DA SAUDE
ESCOVA
ELECTRO
MAGNETICA

Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras cauzas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova ELECTRO-MAGNETICA tem successo certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, á vontade de quem d'ella usa, seos mais uteis e felizes resultados. Seo emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consul-te-se a noticia que accompanha cada Escova.

DEPOSITO GERAL
Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Imperador n. 83, venda.

— Aluga-se a casa terrea n. 62 da rua Direita dos Afogados: a fallar na camboa do Carmo n. 8

— Cose-se e engomma-se com muita perfeição e por commodo preço: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 60.

Attenção.

Aluga-se a loja da casa n. 18 da praça da Boa-Vista propria para deposito de padaria, taberna ou outro qualquer estabelecimento por 20$ mensaes: a tratar no fim da rua estreita do Rosario ao voltar para o pateo do Carmo n. 47.

NOVO SYSTEMA

Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só sonhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Para servir ao respeitavel publico
Pará servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao rospeitavel publico
caiua rua do Imperador.

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de boniostrancelins para os mesmosit

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

ESTAS pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

ILLM. SR.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado; sou

De V. S. attento obrigado,
FRANCISCO FERREIRA PAES.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

ILLM. SR.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.
Amigo certo, venerador e obrigado.
O brigadeiro
JOÃO RODRIGUES FEU DE CARVALHO.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

AUGUSTO GOLLATINO DE MELLO.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

ANTONIO BENTO VIEIRA.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias: então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas atharticos do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabellecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

AGOSTINHO JOSÉ DA SILVA, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que, soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e dificil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

ANTONIO HERMOGENES PEREIRA ROSA.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

RAYMUNDO NONATO S. DE THIAGO, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pululas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do Imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

ATTENÇÃO

JOSÉ GOMES VILLAR

Com loja de fazendas á rua do Crespo n, 17.

Pretendendo ir muito breve a Europa tratar de sua saude, pede aos seus devedores tanto do mato como desta praça que saldem seus debitos quanto antes, assim como

Está liquidando

o seu importante estabelecimento de fazendas, vendendo tudo por preços que na realidade admiram; aproveitem Excellentissimas senhoras
As fazendas de apurados gostos
As fazendas de apurados gostos
As fazendas de apurados gostos
E por preços que admiram
E por preços que admiram.

GERAL RECOMMENDAÇÃO

O

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados faz sciente erag recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que está resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos do que em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.
Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.
Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.
Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.
Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.
Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.
Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 560, 500, 400 e 640 rs. a garrafa.
Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.
Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.
Phosphros do gaz vindos por conta propria a 180 rs. o maço e a 2$ a groza.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.
Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.
Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$ e 2$400.

Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas, chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**

DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

---

THESOURO DAS MÃIS

Providencia das crianças.

COLLARES ROYER

Electro--magneticos

CHAMADOS

COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Aluga-se a 10$000 mensaes a casa terrea n. 263 da rua Imperial, concertada, caiada e pintada, propria para estabelecimento de negocio e moradia: a tratar na rua do Crespo n. 15, das 10 horas do dia as 4 da tarde.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Attenção.

Carlos Dommarie, alfaiate de Paris, previne ao publico desta cidade, que se acha estabelecido na rua da Cadeia n. 11, por cima da loja de relojoeiro, primeiro andar, aonde se encarrega de apromptar toda e qualquer obra de seu officio com perfeição e commodo preço.

— Manoel José de Albuquerque, professor particular de primeiras lettras autorisado pela directoria geral da instrucção publica desta cidade, avisa ao respeitavel publico e aos pais dos seus alumnos que abrirá a sua aula no dia 9 do corrente no pateo do Terço, sobrado n. 141, segundo andar, onde póde ser procurado: assim como recebe alumnos internos que por ventura morarem fóra da cidade.

— Abraham Haligne subdito marroquino retira-se para o Pará.

PRIMEIRAS LETTRAS.

Maria Bartholeza da Conceição partecipa aos Illms. senhores pais de suas alumnas e a todas as pessoas que lhe quizerem dar a honra de lhe confiarem suas meninas para lhes ensinar o necessario ás materias de primeiras lettras e lingoa franceza: fará todo o esforço para que ellas obtenham o desejado aperfeiçoamento affiançando-lhe a boa lettra, e lhe tirará qualquer vicio na pronuncia, se o tiverem. Sua escola estará aberta de 9 de janeiro em diante: defronte da matriz da Boa-Vista n. 84.

Ao publico.

Fonseca & Rocha julgam nada dever nesta praça ou fora della, se porém alguem se julgar seu credor tenha a bondade apresentar sua conta para ser incontinente satisfeita. Recife 31 de dezembro de 1864.

CASA,

Aluga-se a casa ainda nova sita na rua dos Prazeres da Boa-Vista n. 1 B, com bons commodos e pelo barato preço de 16$ mensaes: a tratar com o major Joaquim da Cunha e Figueiredo das 9 as 3 horas da tarde na alfandega, e fora desta hora na casa de sua residencia estrada de João de Barros.

—Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

O methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor de instrucção elementar pelo methodo Castilho, participa aos pais de seus alumnos e ao publico que no dia segunda-feira, 9 do corrente, estará aberta a sua aula na rua do Livramento, sobrado n. 20, segundo andar.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

CASAS PARA ALUGAR.

Alugam-se duas meias aguas, sendo uma na praia do forte n. 1, e a outra na rua da Nassente n. 14; a tratar á rua do Queimado com Azevedo & Irmão.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira prefere-se escravos: na rua da Cruz n. 14, loja.

CASA DA FORTUNA.

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

Dous quartos n. 1137 com a sorte de 6:000$000
Dous quartos n. 797 com a sorte de 1:400$000
Um meio n. 1510 com a sorte de 500$000
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da segunda parte da primeira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia, para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, que se extrahirá no dia 10 de janeiro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

— João Evangelista de Sá Souto Maior, morador na rua do Livramento n. 4, faz sciente ao respeitavel publico que havendo outro de igual nome da data deste assigna-se por João Evangelista de Sá.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhã, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhã.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Antonio Lopes Braga faz sciente ao publico por este meio, e particularmente ao corpo do commercio desta praça, que nesta data tem formado sociedade entre si e seu caixeiro o Sr. Francisco José Gomes e o Sr. José Joaquim da Costa Ferreira; continuando o seu estabelecimento no mesmo gyro de commercio debaixo da razão social de Antonio Lopes Braga & C., occupando-se alem disso do negocio de commissões. A liquidação das transacções pendentes fica a cargo da nova firma; e o annunciante espera que os seus amigos e freguezes continuem a depositar nos seus associados a mesma confiança que tem tido a fortuna de merecer-lhes. Recife 2 de janeiro de 1865.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar com perfeição: na rua do Sebo n. 29.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Aula de instrucção primaria.

Manoel de Souza Cordeiro Simões avisa aos pais de seus alumnos que no dia 9 do corrente se achará aberta sua aula particular a continuar os seus exercicios, na mesma casa n. 16 da rua da travessa dos Expostos; e ao respeitavel publico, que continúa admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio pensionistas. asseverando aos pais que lhe confiarem seus filhos. todo esmero em imprimir-lhes sentimentos de san moral e de religião.

Attenção.

Antonio Alves Vilella roga a todos os seus devedores para que até o ultimo do corrente mez venham saldar suas contas, quando não façam, ver-se-ha obrigado a entregar a relação de seus devedores ao seu procurador.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

— A bordo da barca franceza *Virgile* tem uma porção de vasos para flores e alguidares vidrados: as pessoas que desejarem comprar dirijam-se ao capitão da mesma, em casa de Tisset Freres, rua do Trapiche.

— O Sr. morador da rua Nova que se acha a dever 6 quarteis de assignaturas deste «Diario», queira manda-las pagar pois assim como elle gosta de receber a paga de seus serviços deve attender a dos outros, principalmente o do «Diario» em que trabalham mais de 60 pessoas.

ATTENÇÃO.

Ainda continúa a precisar-se de uma senhora de idade e de bons costumes (não tendo filhos) que achando-se desvalida queira recolher-se a uma casa de familia para tratar de alguns meninos, dando-se-lhe cama, mesa e uma gratificação que se tratar: a quem convier, póde procurar na rua dos Guararapes n. 28, sobrado, que achará com quem tratar.

— Alugam-se duas casas sendo uma assobradada e ambas tem commodos para numerosa familia, na estrada de Rego em Santo Amaro, confronte o hospital inglez: a tratar com da Silva Ferreira ou José Jacintho de Carvalho no dito lugar.

Aula particular.

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus discipulos que segunda-feira 9 do corrente tem de continuar no ensino das supraditas materias, admittindo á matricula alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. A pratica de 19 annos consecutivos no exercicio de seu magisterio, sua inteira dedicação e sua moralidade são garantias que offerece aos senhores pais de familias, que desejam a sãa e util educação a seus filhos.

Quem portanto quizer confiar ao mesmo abaixo assignado a educação de seus filhos, póde dirigir se a qualquer hora do dia ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, onde ha muito tempo está estabelecido.

José Maria Machado de Figueiredo.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre Banh of London.
Paris	» Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	» João Gabe & Filho.
Barcellona	» Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	» Jaime Meric.
Cadiz	» Credito commercial.
Sevilha	» Gonzalo Segoria.
Valencia	» M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhãa.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penafiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova do Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

Aos senhores pais de familia.

O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1.º andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposte a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

CASA EM CACHANGÁ.

Aluga-se uma casa nova muito fresca com excellente sotão sita no Cachangá defronte do engenho Poeta: a tratar na rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Adverte-se ao Sr. Feliciano Joaquim de Aguiar, que a sua assignatura deste «Diario» está por pagar desde outubro do anno passado, e que o proprietario da loja de ourives da rua larga do Rosario n. 40, tem declarado que não se responsabilisa, portanto S. S. queira mandar satisfazer nesta typographia.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

AVISO

aos terceiros de S. Francisco.

Chegou a verdadeira estamenha para habitos, a qual se vende muito barato: na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

— Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da escrava, mulata, de nome Rosa, idade de 35 annos, altura e corpo regulares, com falta de dentes na frente, ausentou-se no dia 3 do corrente, levando vestido de chita escuro, côr de rapé, e chales de lãa azul desbotado: quem a pegar leve-a á rua do Sebo n. 7.

— O Sr. Miranda que tem recebido um *Diario* na rua Imperial com o nome de João Krause queira vir a esta typographia desmanchar um engano.

— Aluga-se a casa terrea defronte da igreja do Manguinho n. 24, tem duas salas e dois quartos, murada e cacimba com muito boa agua: a tratar na rua da Madre de Deos n. 14.

Collegio de S. Joaquim.

As aulas deste collegio tanto as do curso das ferias como as do anno lectivo principiarão a funcionar a 9 do corrente.

— O abaixo assignado tendo em seu poder o liquido producto da venda feita em leilão da taberna sita na Capunga, pertencente ao ausente José da Silva Santos, pede aos credores da mesma para apresentarem seus titulos no prazo de oito dias, e findo este procederá ao competente rateio. Recife, 4 de janeiro de 1865.

Francisco Alves Monteiro Junior.

ALUGAM-SE

as lojas do sobrado n. 48 de esquina na rua de Aguas-Verdes com 5 portas sendo uma para o becco, bem collocada para qualquer estabelecimento uma loja pequena dentro do becco para moradia, um grande salão no fundo do primeiro andar, muito grande, proprio para aula de primeiras lettras ou outro qualquer arranjo que se queira applicar, uma casa terrea na rua dos Fagundes, junto a ribeira, tudo por preço commodo: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 44, terceiro andar.

Casa de educação.

Jeronymo Pereira Villar transferio o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para a rua larga do Rosario, sobrado de dous andares n. 22; e participa não só aos Illms. senhores, pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que as aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro do anno vindouro de 1865.

— Aluga-se baratas umas meias-aguas, na entrada dos portões da travessa das Barreiras, bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovelo n. 25.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico especialmente ao corpo de commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas sita na rua do Livramento n. 2, que gyrava na razão social de Monteiro & Andrade, ficando a cargo do socio Andrade todo activo e passivo do mesmo estabelecimento. Recife 2 de janeiro de 1865.

Bernardino José Monteiro & Irmão
José Francisco de Andrade Junior

— Arrenda-se um sitio no Jacaré, estrada d'Agua-Fria, com casa de pedra e cal ultimamente construida, com bastantes arvores de differentes fructas: a tratar com o solicitador Barroso, rua da Concordia n. 34.

— Manoel Francisco da Silva Carriço ora residente em Maceió, julga nada dever nesta praça ou fora della, mas se alguem se julgar seu credor queira apresentar seu titulo nestes 8 dias, que depois de verificado será immediatamente pago por Francisco Ribeiro Pinto Guimarães (para isso autorisado) á rua d'Apollo armazem n. 38. Recife 7 de janeiro de 1865.

O professor de piano

J. Coelho da S. Aranjo, continúa a leccionar, mora na rua do Livramento n. 21, segundo andar.

Cozinheiro e boleeiro.

Vende-se um escravo moço, cozinheiro e boleeiro, perito em qualquer destes officios: trata-se na rua do Destino, casa terrea n. 18, com Severiano Muniz Pacheco.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se acções da companhia de Beberibe, no Recife, travessa da Madre de Deos n. 18; e na mesma alugam-se tres casas terreas na freguezia de S. José, 1 dita na rua dos Açougninhos n. 26, e 1 dita ao lado da fortaleza das Cinco Pontas n. 11, 1 dita na freguezia do Recife. travessa do Star n. 5, em Fóra de Portas, 1 sobradinho mei-agoa pegado a igreja de N. S. do Pilar: a tratar das 6 ás 10 horas do dia.

VENDAS.

FOLHINHAS

Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas. um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos e utensis os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de oielet, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, Portugal, lima, junipero, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Vende-se uma casa na Capunga travessa da Baixa-Verda, com bons commodos, quintal murado com larangeiras, excellente agua de beber: quem pretender dirija-se a rua Velha n. 65.

Taberna e açougue.

Vende-se a taberna e açougue no caminho da Soledade n. 26; tambem vende-se a taberna e a armação barata, visto seu dono precisar retirar-se.

— Vende-se por precisão a armação da loja de calçado, toda envidraçada, da rua da Imperatriz, na Boa-Vista n. 13, o aluguel é razoavel, e a casa tem no interior bastante espaço para morada: a tratar na mesma loja com a viuva de João José Mendes da Silva.

Feijão

Vendem-se saccos com 22 cuias de feijão rajado do Porto por 11$, em cuias a 520: na rua Direita n. 8.

— Vendem se esteiras de palha de carnauba de superior qualidade, vindas do Aracaty: na rua do Vigario n. 26, primeiro andar.

— Vende-se um escravo de 30 e tantos annos de idade: na rua do Rangel n. 58, sobrado.

Farelo de Lisboa

a 4$800 a sacca: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se uma morada de casa terrea com bastantes commodos, cacimba, quintal grande e murado, na rua Direita n. 62 na povoação dos Afogados; tambem se permuta por outra nesta cidade: a fallar na rua da camboa do Carmo n. 8.

Nova liquidação de fazendas até o fim do mez, para fechar facturas vende-se muito barato, por ser o ultimo mez de festa, que os freguezes devem aproveitar: na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhora.

Vende-se ricos cortes de vestido de lãa a Maria Pia para senhora de bonitas barras a 8$, 10$, 13$, 14$ e 16$ o córte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende a 2$400

Cortes de chita de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200; cassas de cores a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de cambraia de salpicos a 2$400.

Vende-se cortes de cambraia de salpicos a 2$400, 3$ e a 4$000 a peça, ditos de cambraia liza e fina a 3$500, 4$500, 5$500 e 6$, tiras bordadas para enfeitar vestidos e entremeios a 1$ e a 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarques a 7, 8, e a 16$.

Vende-se soutembarque de lãazinhas de cores para senhoras a 7$, 8$ e a 16$, dito de grosdenaple preto muito enfestado a 20$, 25$ e 30$: ricas capas de grosdenaple a 20$, 25$, 30$ e 35$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende de cores a Ipakapara vestido.

Vende-se alpaka de cores para vestidos a 360 rs. o covado, challes de lãazinhas a 1$600 e 1$280 dito de merinó a 4$500, ditos finos a 4$000, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280, 320 e 400 réis o covado.

Vende-se cassas de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado, lenços de seda a 800 e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas a Maria Pia a 500 rs.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia para vestidos, com palmas de seda a 500 rs. o covado, ditas de cores a 320, 400 e 500 rs, ditas lizas de cores para capas e vestidos a 560 rs. o covado, casemiras para capas de senhora a 1$800, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240, 280 e 320 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 240, e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 440 e 500 rs. e covado, percalias para vestidos finos a 500 e 560 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1$, 1$600 3$ e 4$500, gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320 e 500 rs., enfeites para cabeça a Maria Pia a 1$, 1$400 e 2$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56.

Balões americanos para senhora.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$ e 3$500 e 4$, ditos de brilhantina e musselina a 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas para homem.

Vende se cortes de calças de brim para homem a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$500 e 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita para homem de todas as qualidades.

Vende-se palitots de brim de cores a 2$, 2$400 e 3$, ditos branco a 2$500, dito de linho ... a 4$, ditos de alpaka de cores e brancos a 4$, ditos de meia casemira a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 6$, 8$, 10$, 10$, 16$ e 20$, ditos de panno fino preto a 8$, 10$, 14$, 16$, 20$ e 30$, calças de brim de côr a 2$ e 2$500, dita de dito branco a 2$ ditas de dito de linho a 3$500 e 4$, colletes de cores a 2$, de brim a 2$500, de casemiras de cores e pretas a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$, 6$ e 8$, de meia casemira a 3$ e 3$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho inglezas e pregas largas a 3$ e 3$500, gravatas de todas as qualidades de 500, 800, 1$ e 1$400, collarinho de todos os tamanhos e muito bem feitos, para liquidar por ser tempo de festa: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas para cama a 2$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 5$, chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 4$ a peça, dito inglez de 24 jardas de n. 30, a 6$, de 1 a 5$500, n. 250 a 6$500 e 7$500, n. 5 a 8$500, ✻ 9$000, R. D. P. 10$, ZZZ 11$, n. 20, dito a 14$ a peça; algodãozinho marca S a 5$500, dito carne vacca a 7$, dito domestico a 7$500, dito pau ferro a 8$, dito SL9 a 10$, dito T a 10$ e 12$, dito sicupira a 8$500, para liquidar, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Palitots de alpaka.

Vende-se palitots de alpaka preta de 3$ e 3$500, ditos finos de cordão, lizas e brancas a 4$: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao baroteiro da rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$: e outras muito boas fazendas que o freguez encontrará na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Attenção!!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1|2 varas á 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida

ARMAZEM GARANTIA.

14—Rua do Imperador—14

Esquina da travessa do Ouvidor

Grande reducção de preços neste armazem de molhados, que foi completamente reforçado, onde o publico encontrará sempre um escolhido sortimento dos melhores generos que vem ao mercado, garantindo-se o bom peso e qualidade, e quando não agradar o genero ao comprador, restituir-se-ha a sua importancia sem o menor constrangimento. O proprietario deste estabelecimento tem a consciencia de que ninguem poderá servir melhor o publico, e por preços mais modicos, podendo tambem afiançar, que no seu estabelecimento nao se illude pessoa alguma, por isso não annuncia preços, pelos quaes não é possivel vender-se; venham, pois, ao armazem garantia sortir-se de bons generos, que não se arrependerão, confiando o proprietario que as pessoas que alli forem uma vez, continuarão a frequentar o seu estabelecimento, que aguarda a concurrencia dos que gostam do bom e barato.

Libras esterlinas.

Vende-se ao preço corrente de 9$ por cada uma: na rua do Crespo escriptorio n. 15.

— Vende-se a loja de seleiro da rua Nova n. 28, com todas as fazendas, ou somente a armação, sendo esta toda de madeira de amarello, e optima para qualquer outro estabelecimento: a tratar na mesma loja.

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

Vende-se

uma taberna com poucos fundos e faz-se todo o negocio por seu dono ter de retirar-se para a Europa, na rua Imperial n. 195 a tratar na mesma.

CONSELHO DE AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

45—Rua Dereita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	3$000
Sapatões esmaga cobra	5$800
Ditos de Nantes de duas solas	3$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$000

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	**Convalescencea de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anemia.	**Papeira.**
Chlorose ou ictericia.	**Obstrucção das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	**Rachitismo.**
Affecção pulmonar e phthisic.	**Affecções cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Varioles, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos puizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	**Más digestões.**
Dyssenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago.	**Gastralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	**Oppressões.**
A ictericia.	**Dôres de cabeça.**
Palpitacão de coracão	**Irritacões de bexiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de **França e dos paizes** estrangeiros.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIO S.G.D.G. — CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

Peo processo de Cherrier, **pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.**

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe.* Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO DESINFECTADO FERRUGINOSO empregа-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quaudo são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Deposito **geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.**

ATTENÇAO.

Em Santo Amaro no principio da estrada de Belém casa encarnada vende-se 9 moradas de casas pequenas de pedra e cal, chãos proprios, com quintal de 160 palmos de fundo e 16 de largo, tendo a casa 40 palmos de fundo a 400$, rendem 6$ por mez. Vende-se mais no mesmo lugar dous sitios com boas casas de vivenda, cacimba d'agua de beber, dous grandes viveiros de peixe, tendo um 115 bráças de comprido e mais 4 pequenos, muitas arvores com mais de 40 qualidades de fructas, grandes baixas de capim aonde se conserva todo anno, um banheiro de pedra e cal, cercado para gado e curral, proporções para ter sempre 6 vaccas de leite, terra cultivada para plantações aonde já tem mandioca, algodão ervacio e o criouIo, 300 pés de café novos, grande plantação de araruta etc., não tendo estas propriedades necessidade de cercas por ter naturaes, tendo além disso excellente porto de embarque dentro do mesmo sitio, além das excellentes casas de moradia que tem e ser chãos proprios, tem de mais a mais muita lenha de mangue: vende-se assim como as casas acima annunciadas tudo junto ou separado.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

O VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudes esporões nunca os offenderá, ântes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, pessa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficara em seu espaçoso campo dande de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.

Chapéosinhos, sapatinhos e meias de séda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em páos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencinar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.
Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albums

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relegio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura deurada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

AOS TRES MIL VESTIDOS.

Na loja do Pavão, a 3$. 4$ e 7$000.

Vendem-se lindissimos córtes de vestidos indianos, sendo todos bordados e de listras de cores e brancas, proprios para casamento, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte por se ter comprado uma grande porção, sendo fazenda que vale 6$, ditos á Maria Pia, tendo quatro pannos, fazenda para o corpo com os competentes enfeites para o mesmo, pelo baratissimo preço de 4$ cada um, ditos de todas as cores com as barras bordadas a croxé, sendo cada um em seu cartão, tendo cada um todos os enfeites precisos, pelo baratissimo preço de 7$ cada um, ditos com babados muito bonitos, mas sem ser em cartão, pelo diminuto preço de 3$500 cada um; advertindo-se que os donos da loja do pavão vendem estes vestidos por tão diminuto preço por terem comprado uma grande quantidade e convir-lhe liquidarem logo, na sua loja, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha, a 240 e 320 rs.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e rôxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 o covado, ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as cores, e tambem algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

As modernissimas lãazinhas de uma só cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavao, rua da Imperafriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençoes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção do retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 4$000.

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

R. Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se o bom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 640 libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 760 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos pór preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimade n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, receben novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quande atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.
Frascos com coloricoma para lustrar ditos.
Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos
Ditos com orychromantina para limpar as unhas
Sabonetes brancos para lavar os cabellos.
Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finos para rosto

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conhecidos e acreditados cylindros americanos para trabalho de padaria ultimamente chegados.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de allinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 300 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs

Vinho da Madeira e do Porto

Vende se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tacho de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Farelo superior de Lisboa a 5$ o sacco.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Albums

para 20 até 200 retratos. muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAN

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Estateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a........	200
Miadas de linha froxa para bordar a......	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a........	1$000
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a. ..	200
Libras de arêa preta muito superior a..	100
Frascos de superior macaçá oleo a	160
Ditos de dito perola a........	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e........	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida........	400
Ditos de banha muito fina a........	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis........	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e........	400
Novellos de linha com 400 jardas a........	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a........	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a........	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a........	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis........	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a........	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a...	200
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a......	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a......	160
Caixas de obreias de ma sra muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a........	80
Frascos de oleo Philocome superior a...	600
Ditos com superior tinta a 320 e........	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	500
Duzias de botões encarnados para vestidos a........	

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui,afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommedado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para fregideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricancante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$480.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$600.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho mascatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bem, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijelos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

CRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$50 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40--RUA DO QUEIMADO--40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e.	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e. .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e.	3$500		

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, semnunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatre annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Farelo de Lisboa.

Vende-se superior farelo em saccos grandes, e por preço commodo, vindo pelo ultimo navio: na rua de Amorim, armazem n. 50.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que so póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C., rua do Algario n. 3.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche o algodão.

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Albuquerque Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes, em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca—Rainha de Portugal—a 18$000 a caixa, e marca—Pedro V—a 16$; em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, junto ao arco da Conceição n. 66. No mesmo armazem ha tambem excellente vinho do Porto em ancoretas de 32 garrafas a 30$ cada uma, e em porção por menos alguma cousa

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Casaes de pombos e borrachos.

Vendem-se casaes de pombos bons batedores, e borrachos: na rua larga do Rosario n. 26, terceiro andar.

AGENCIA
DA
AGENCIA LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se

um excellente carro americano com 4 rodas e arreios para um e dous cavallos sendo muito maneiro e leve, o qual tendo sido todo reparado de novo se acha no melhor estado de perfeição e asseio: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, das 10 horas do dia até as 3 da tarde.

— Vende-se em casa de Marcelino & C., na rua do Crespo n. 5, um paleo de damasco de seda branca, vindo de Lisboa pelo ultimo vapor.

MAGNIFICO SORTIMENTO
DE
MOLHADOS
NO
GRANDE ARMAZEM
DA
LIGA.

60 — RUA NOVA — 60

Casa da esquina junto a ponte da Boa Vista.

MUITA ATTENÇÃO.

Parece que o respeitavel publico se achará bastantemente convencido de que a direcção deste importante estabelecimento tem sido sempre caracterisada pelo maior gosto e capricho, não só com relação ao asseio, superioridade das mercadorias, como na sinceridade do trato e maneiras attenciosas dos empregados da casa para com todas aquellas pessoas que se dignam de frequenta-la.

Muitas senhoras pernambucanas e estrangeiras, cujo trato ameno e delicado não póde ser concedido a qualquer individuo no recinto de um estabelecimento da **ordem da Liga** tem vindo possoalmente refazer as suas despensas nesta casa e voltado assás satisfeitas.

E' preciso fazer desapparecer desta importante capital estas nojentas tascas cheias sempre de escravos embriagados, onde as chufas são jogadas sem respeito.

O importante e magnifico **armazem da Liga** se acha felizmente muito fóra dessas condicções. E' necessario vê-lo para bem se prestar credito a nossas palavras.

A mercadoria nunca será bem comprada se ella não fôr de boa qualidade. É sobre este ponto que chamamos a attenção das pessoas que nos quizerem honrar com a sua freguezia; porque o nosso grande estabelecimento se acha completamente provido de superiores generos, que em sua maxima parte foram comprados a dinheiro á vista, e recebidos directamente de Londres, Paris e Lisboa.

Ninguem se acha entre nós com mais proporções para vender barato.

As pessoas que compram para negociar, fariam muito bem se quizessem se certificar do quanto havemos expendido procurando afreguezar-se com nosco.

Não duvidamos vender a credito a quem nos der conhecimento de sua probidade.

Amendoas confeitadas em frascos de vidro, ditas com casca mole e dura — Ameixas francezas em frascos de vidro, ditas em latas, ditas em cartões, ditas a varejo = Alpiste e milho miudo. — Assucar refinado fino, dito baixo. — Azeite doce em barril, dito em boiões, dito engarrafado, dito francez e portuguez refinado. Arroz do Maranhão, dito de Java, dito da India, dito do Penedo. Azeitonas de Lisboa, dita do Porto. — Banha de porco em barril dita em latas. dita refinada em barril e latas. — Batatas em gigos, dita em caixas, ditas a varejo. — Bolaxinhas finas de diversas qualidades, ditas de sóda, ditas para lanche, ditas americanas. Biscoites inglezes, Mixede, Medum, Cabim, Seed, Soda, Cuddy Cracknel, oval Thim Capitam e outras mais, ditas de leite de Edimburgh, etc. — Café do Rio de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade, dito miudo. — Chá, o que ha de melhor existe em nossos armazens, uxim, miudo, dito hysson de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª qualidades, dito preto homeopathico, dito commum. — Charutos Mussissipis, ditos Panetelas, ditos regalia imperial, ditos suspiros, ditos delicias, ditos Napeleões, ditos Parisienses, ditos apraziveis, ditos lanceiros, ditos imperiaes de diversos fabricantes. — Chouriças mouriscas de Lisboa, ditas em latas. — Chocolate de diversas qualidades e de diversos fabricantes. — Cerveja Basse, dita Victoria, ditas Alesops, dita tenente, dita H, dita XXX, dita em barril branca e preta. — Conservas inglezas, dittas francezas, dittas alimenticiás. — Cevadinha de França. — Chanpanha superior de diversas marcas. — Cognac inglez, ditto francez. — Cebolas de Lisboa em molhos, ditas em restias. — Copos lapidados para agoa ditos para vinho. — Doce de calda em latas de diversas qualidades, ginja, alperch, pera, pecego, doce de goiaba, em latas ditos em caixões ditos em frasco de calda de assucar, ditos de cognack. — Ervilhas em latas, ditas em casca, ditas sem casca. — Espermacete de 5 e 6 o maço. — Figos em latas de 4 e 8 libras lindamente enfeitadas, ditos em caixas grandes e pequenas em barril. — Farinha de trigo de diversas marcas, dita de araruta, dita do Maranhão, dita do Aracaty. — Fumo do Rio em latas dito em rolos, dito em lata (do Pará) para cigarros. — Genebra ingleza marca gato, dita dita em frascos, dita de Hollanda em frascos, dita dita em botijas, dita de Hamburgo em frascos, dita em botijas, dita em garrafões. — Graxa em latas. — Limonada de diversas fructas. — Licor inglez, dito francez, dito allemão. — Manteiga ingleza flor, dita de 2.ª qualidade, dita de 3.ª, dita de 4.ª, dita franceza de 1.ª qualidade, dita dita de 2.ª — Massas para sopa, macarrão, talharim e aletria, dita estrellinha e pevide branca e amarella. — Marrasquino de zara de 1.ª qualidade, dito 2.ª dita, dito 3.ª dita. — Marmelada muito fina. — Molho inglez, dito francez. — Mostarda ingleza, dita franceza. — Presuntos inglezes para fiambre, ditos americanos, ditos do Porto para tempero, dito de Lisboa. — Passas de Malaga, ditas de Corinthias para podim. — Pomada do Porto. — Pimenta do reino. — Peixes em latas, savel, curvina, pargo, espada, congro, chermy preparado pelas melhores artes de cosinha. — Papel greve branco, dit pautado, dito almaço, dito de peso, dito amarello. — Palitos lixados para dentes, ditos ditos com flores, ditos americanos, ditos do gaz. — Queijos inglez e londrino, dito flamengo dito prato, dito suisso. — Rapé Meuron, dito francez — Salame em latas de 1 libra o melhor que aqui tem vindo. — Sardinha de Basse, dito de A. L'Auile. — Sabão nacionol, dito massa e não massa, dito inglez. — Sal nacional, dito inglez a varejo, dito em vidros. — Toucinho de Lisboa e Porto, dito de Santos. — Tijolos para limpar facas — Vinhos, neste genero os nossos armazens tem o melhor sortimento que se pode imaginar, duque do Porto, lagrimas do Douro, Camões, Bocage, Maria Pia, D. Luiz, Pedro II, Malvazia, Madeira, Cherry, Bordeaux, tudo engarrrf do.

Prevenimos ao publico de que no armazem da liga só tem vinhos engarrafados no estrangeiro, dito em pipa do Porto, Lisboa, Figueira e de Sete, dito em barril de todos os paizes, dito em ancoras, dito chamisso muito proprio para casa particular em barrilinhos com 150 garrafas por preço a satisfazer o mais exigente comprador emquanto a qualidade é garantida por nós e pelos seus importadores, dito em canada por preço baretissimo, dito branco para missa. — Vinagre puro de Lisboa. dito hamburguez, dito em garrafões. — Vassouras do Porto, ditas americanas.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de meriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de parcalia e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retros, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas. — Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra par te

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Portó muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deverses tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sêpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidre com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

O BRADO MERCANTIL

Armazem de molhado

81 — RUA DO IMPERADOR — 81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado à compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma, e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL

81 — RUA DO IMPERADOR — 81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quistaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 36.

Irritação dos pulmões,
Angina, tosse,
Escarros de sangue,
Crupo ou garrotilho,
Catarrho, rouquidão.

e todas as innumeraveis molestias que affectam aos orgãos da respiração
DESAPPARECEM
mediante a acção da balsamica e irresistivel

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a *anacahuita mexicana*, que da o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim.

O peitoral de Kemp é um *xarope delicioso* inteiramente livre de opio, acido hydrocianico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogueiras de Caors & Barbosa, Bravo & C. e todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Assucar crystalisado da fabrica
2 de Julho
Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos e 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

Esperança

Luvas de pellica, brancas, pretas e de côres; em as brancas ha especialidade e uma forma inteiramente nova, cadeias de aço pollido e faciadas, voltas de contas azues turquezas, brincos balão a 800 rs. o par, Pulceiras de cabello a 5$000, graixa economica a 320 rs. a caixa, tinta communicativa que depois de 8 dias se póde tirar cópia para esta especialidade ainda não appareceu plagiario. enfeites com rifa de froco, a Esperança teve pelo vapor estes enfeites, não constando que alguem mais tivesse recebido, porém nem por isso os vendera por mais de 3$000, muitas especialidades que não podemos annunciar por ser despendioso: vão á rua do Queimado n. 33 A, que se venderá barato e á dinheiro.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia de segunda-feira 26 de dezembro deste anno, o mulato Manoel, escravo do abaixo assignado, o qual tem os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, côr clara, cabellos grandes e penteados, metade de um dente da frente quebrado, costuma andar calçado, de paletot e chapéo, levou calça e camisa branca. Este mulato foi escravo do Sr. Antonio da Silva Gusmão, e costuma dizer que é livre: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, de o apprehenderem e levar a seu senhor, Frederico Gauter, dentista, á rua Nova n. 19, que será bem recompensado.

— Fugio no dia 1º do corrente, o preto Joaquim, de nação, côr preta, nariz chato, rosto comprido, barbado, de occupação maritima, levou vestido calça e camisa de algodão azul e bonet de lãa proprio de marujo: pede-se as autoridades policiaes o favor de o apprehender no caso de o encontrar, e aos capitães de campo de procurarem com estes signaes e prender levando-o ao largo do Corpo Santo n. 21, primeiro andar, ou a bordo do brigue *Principe D. Affonso*, defronte da alfandega, que será recompensado.

— No dia 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pera, pernas e andar de quebra-mangue, tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de sern, e por isso puxa alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando chapéo de palha, conduzio igualmente toda roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade: quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio pela manhãa do dia 28 do corrente o escravo de nome Paulino, com os signaes seguintes: cabra, cara picada de bexigas, dentes limados, cabello carapinho, estatura regular, cheio do corpo, é muito conhecido por andar vendendo fazendas com um caixeiro da casa dos Srs. Marcelino & C.: roga-se a quem o pegar, de o levar a casa dos mesmos na rua do Crespo n. 5, que será generosamente recompensado.

— Ausentou-se em 29 de dezembro passado do eugenho Utinga de cima, no Cabo, a mulatinha Joana, de 14 annos provaveis, comprada a 26 dias, no Recife, a José Firmino de Medeiros por procuração de sua avó Josepha Maria dos Prazeres, moradores ambos no Brejo da Madre de Deos, tem os signaes seguintes: cor alvacenta, manchas no rosto, cabello carapinho e ruço, com uma cicatriz na testa, corpo regular, com todos os dentes, sem peitos, as pernas finas, vestigios antigos de chicote no corpo, padece de bobas nas partes occultas, a falla as vezes é viciosa: roga-se ás autoridades a sua captura, e a qualquer particular, podendo ser remettido para o referido engenho, ou a João José de Carvalho Moraes Filho, rua do Queimado n. 13, que serão gratificados.

— Está fugido o preto Thomé, baixo, corpo reforçado, bem preto, rosto largo, olhos grandes e tem o pé direito um pouco inchado, anda ganhando em S. José: na rua do Imperador n. 73, primeiro andar, se gratificará a quem o pegar.

— Desappareceu do engenho Pereirinha na freguezia de Agua-Preta, os escravos abaixo, com os signaes seguintes: Pedro, de nação, mas parecendo crioulo por ter vindo moleque, estatura regular, secco do corpo, um pouco fulo da côr, barba toda branca, cabellos da cabeça, cachaço e braços tambem brancos, testa cantoda, pés compridos e seccos, falla fino, principalmente quando canta, e alguma cousa cangueiro quando anda, idade 50 annos, pouco mais ou menos, se bem que pareça muito mais velho, fugio no 1º de janeiro de 1862.

Maria, conhecida por Canuta, crioula, baixa, secca do Corpo, cor fula, rosto descarnado, dentes limados, pés curtos e chatos, pernas um tanto arqueadas, uma marca em um dos braços já bastante antiga, fugio em 8 de novembro proximo passado; o seu senhor protesta sobre os dias de serviços de ditos seus escravos contra quem o tiver acoutado.

Roga-se a qualquer autoridade policial ou capitães de campo a apprehensão dos referidos escravos, que serão entregues no Recife aos senhores Cunha, Irmãos & C., ou neste engenho a seu senhor, que será satisfeita qualquer despeza.

LITTERATURA.

HISTORIA DE UM CONSCRIPTO DE 1813.

POR

Erckmann-Chatrian.

XIV

(Continuação.)

Mal chegava a casa de minha mãe quando chegou a policia e me prendeu por ordem superior. Amarraram-me sobre uma carreta, e de brigada em brigada levaram-me até ao regimento, que estava em Strasburgo. Estive seis semanas em Finckmatt, e talvez tivesse tido que ver se não passassemos então o Rheno para ir a Hohenlinden. Dizia-me o commandante Courtaud : « Podes gabar-te de ter em teu favor a certeza das pontarias que fazes ; mas olha que se te tornar a acontecer outra como aquella de matar a cantaro, previno-te de que passarás mal. Pois aquillo são modos de se bater um homem, animal ? Para que serve uma espada se não ha de ser para nos servirmos della, e principalmente em honra da patria ? » A isto não havia que responder.

Desde então, Josephel, nunca mais me veiu a mania de casar. Não me venham cá fallar em um soldado que pensa em sua mulher : isso é uma miseria. Olha os generaes que teem casado ; batem-se como quando eram solteiros ? Não ; e não teem senão um pensamento, que é o de augmentar a melgueira, e principalmente de gozar o dinheiro, vivendo regaladamente com as suas duquezas e com os duquezinhos ao pé do fogão. Meu avô Yeri, que era guarda-florestas, dizia sempre que um cão de caça para ser bom devia ser magro ; salvo a diffrença de graduação, eu acho que é o mesmo com os bons generaes e os bons soldados. Nós temos sempre a mesma bitola, mas os generaes engordam, e não é senão por comerem bons jantares.

Assim me fallava Zimmer na sinceridade de sua alma, mas com isso não me tirava a tristeza.

Logo que pude levantar-me apressei-me a escrever ao Sr. Goulden, que estava no hospital de Hall, em um dos arrabaldes de Leipzig, por causa de um leve ferimento em um hombro ; mas que não ficasse com receios, porque eu sentia melhoras de dia para dia. Pedia-lhe que mostrasse a minha carta a Catharina e a minha tia, para lhes dar esperanças no meio dessa terrivel guerra. Tambem lhe dizia que a minha maior felicidade seria receber noticias da minha terra e da saúde de todos os que amava.

Desde esse momento não podia ter descanço. Todas as manhãas esperava resposta, e quando via o quartel-mestre distribuir vinte e trinta cartas por toda a sala sem que eu recebesse nenhuma, o coração despedaçava-se-me, e eu descia logo ao jardim para desaffogar chorando. Havia lá um canto escuro onde eram deitadas as panellas quebradas, lugar coberto de sombra e que eu preferia a todos os outros, porque os doentes nunca para alli iam. Era ahi que eu passava o meu tempo a scismar assentado em um banco carunchoso. Máus pensamentos me atravessavam a cabeça. Eu chegava a crer que Catharina podia esquecer as suas promessas, e dizia comigo :

— Ah, se não tivesse escapado em Kaya !... tudo estaria acabado !... Porque é que não me deixaram lá ficar ?..... Seria melhor do que soffrer tanto.

As cousas tinham chegado a ponto de já nem desejar a minha cura, quando uma manhãa o quartel-mestre, entre outros nomes chamou por José Bertha. Eu levantei uma mão sem poder fallar, e entregaram-me uma volumosa carta quadrada, coberta de grande numero de sellos do correio. Conheci a lettra do Sr. Goulden, e quasi desmaiei.

— Ora então ! disse-me Zimmer a rir, por fim sempre chegou.

Não lhe respondi. Vesti-me, metti a carta em um bom bolso, e desci ao jardim para lê-la só, no tal canto para onde costumava ir.

A primeira cousa que vi quando a abri foram umas flores de macieira que vinham dentro com um valle sacado sobre o correio, com algumas palavras do Sr. Goulden. Mas não era isso o que mais impressão me causava e me fazia tremer da cabeça até aos pés : era a lettra de Catharina que eu olhava espantado sem poder ler, porque sentia a maior perturbação e o meu coração batia com uma força extraordinaria.

Quando soceguei um pouco, li a carta muito devagar, parando de tempos a tempos para ter a certeza de que não me enganava, que não estava a sonhar e que era a minha querida Catharina que me escrevia.

Essa carta ainda a tenho, porque por assim dizer, deu-me a vida. Recebi-a em 4 de junho de 1813. Ei-la :

« Meu querido José, começarei esta carta por te dizer que te amo cada vez mais, e que nunca amarei outro.

« Saberás tambem que o meu maior pesar é o de saber que estás ferido em um hospital, e que não podes ser tratado por mim. Não sabes quanto isso me custa. Desde a partida dos recrutas não temos tido uma hora de descanço.

A mãe zangava-se dizendo que eu era uma douda em chorar de dia e de noute, mas chorava tanto como eu, sozinha á noute assentada á lareira, e eu bem a ouvia do meu quarto ; e a sua colera cahia sobre Pinacle, que não se atrevia a apparecer na feira, porque sabia que ella trazia um martello no bolso do avantal.

« Mas a maior de todas as nossas afflicções, José, foi quando correu a noticia de ter havido uma batalha em que tinham morrido milhares de homens. A nossa vida já nem se podia chamar vida ; a mãe corria todos os dias para o correio, e eu nem podia mover-me na cama. Por fim chegou a tua carta, e agora vou indo melhor, porque choro desaffogada, dando graças ao Senhor que te conserva vivo.

« Quando me lembra como eramos felizes naquelle tempo, José, em que tu vinhas a nossa casa todos os domingos, e estavamos assentados um ao pé do outro, sem vontade de nos levantarmos e sem pensarmos em cousa nenhuma ! ah, que não conheciamos a nossa felicidade ; não sabiamos o que nos poderia acontecer. Mas a vontade de Deus seja feita. Agora o principal é que te restabeleças e que ainda venha um dia de podermos estar juntos como em outro tempo.

« Muita gente por aqui falla da paz ; mas temos visto e soffrido tantas desgraças e o imperador é tão inclinado á guerra, que ninguem se póde fiar no que ouve.

« O que mais satisfação me dá é saber que o teu ferimento não é perigoso e que me tens tanto amor como d'antes. Ah, José, eu juro-te que te hei de amar sempre, não te posso dizer outra cousa, isto é tudo o que posso dizer-te do fundo do meu coração e assegurar-te que minha mãe tambem é muito tua amiga.

« Aroga o Sr. Goulden quer escrever-te algumas palavras, e por isso recebe mil e mil abraços.—O tempo aqui corre muito bonito. Teremos um bom anno. A macieira grande do nosso pomar está carregada de flores de que te mando algumas que metterei dentro desta carta depois que o Sr. Goulden tiver escripto. Espero que com a graça de Deus ainda havemos de comer ambos juntos das suas grandas maçãs. Recebe mil abraços, e adeus, José ! »

Quando lia isto desfazia-me em lagrimas, e Zimmer chegando ao pé de mim, disse-lhe :

— Olha, assenta-te ; vou ler-te o que ella me escreveu, e depois me dirás se é uma Margredel.

— Então deixa-me acender primeiro o meu cachimbo, respondeu Zimmer.

Acendeu o cachimbo, cobriu o tabaco com a tampa, e accrescentou :

— Podes começar, Josephel ; mas olha que eu já sou gaio velho, e não estou por tudo o que se escreve. As mulheres são mais finas do que nós.

Apezar disto li-lhe a carta de Catharina muito de vagar. Elle não dizia nada, e quando acabei, pegou nella, virou-a e revirou-a por muito tempo com ar pensativo, e entregando-m'a disse :

— Parabens, Josephel ; é uma bôa rapariga, cheia de juizo, e que nunca quererá senão a ti.

— Então parece-te que me tem amor ?

— Tem. Podes fiar-te nella. Essa nunca ha de casar com um Passauf. Eu por mim mais depressa desconfiaria do imperador do que de uma rapariga assim.

Quando isto ouvi, tive vontade de abraçar Zimmer, e disse-lhe :

— Recebi de casa um valle de cem francos, que vamos ao correio passar a dinheiro. E' quanto basta para beber bom vinho branco. Tratemos de poder sahir d'aqui.

— Está bem visto, disse elle levantando os vastos bigodes e mettendo o cachimbo no bolso. Não gosto de apodrecer em um jardim quando ha vendas lá por fóra. E' preciso arranjar licença para sahir.

Levantemo-nos muito contentes e subiamos a escada do hospital, quando o quartel-mestre, que vinha a descer, perguntou a Zimmer :

— Você não é Christiano Zimmer, artilheiro do 2º de artilheria a cavallo ?

— Sou eu mesmo, meu quartel-mestre.

— Pois então aqui está uma cousa para você.

E entregou-lhe um embrulho com uma carta volumosa.

Zimmer estava estupefacto, porque nunca tinha recebido nada de sua casa nem de parte nenhuma. Abriu o embrulho, e achou uma caixa ; abriu a caixa e viu uma condecoração. Perdeu a côr, os seus olhos turvaram-se, e por um momento deitou uma mão para traz para segurar-se ao corrimão ; mas depois gritou : *Viva o imperador* ! com uma voz tão terrivel, que as tres salas reboaram como um tambor.

O quartel-mestre olhava para elle surrindo, e perguntou :

— Está contente ?

— Se estou contente, meu quartel mestre ! Já não me falta senão uma cousa.

— O que ?

— Licença para dar uma volta pela cidade:

— Vá ter com o Sr. Tardieu, cirurgião em chefe.

Desceu a escada rindo, e como era a hora da visita, subimos de braço dado, para pedir licença ao major, que era um velho de cabellos grisalhos, que tinha ouvido gritar : *Viva o imperador* ! e olhava para nós com ar grave.

— Então que é isso ?

Zimmer mostrou-lhe a cruz, e disse :

— Perdão, meu major, mas eu tenho saúde para dar a vender.

— Acredito, disse o Sr. Tardieu ; então queres dar um passeio, não é isso ?

— Se o meu major dá licença para mim e para o meu camarada José Bertha...

O cirurgião tinha visto a minha ferida na vespera ; tirou a sua carteira e deu-nos dous bilhetes de sahida.

Então descemos, suberbos como uns reis, Zimmer com a sua condecoração e eu com a minha carta. Em baixo, no vestibulo, o porteiro gritou-nos :

— Olé, olé !... onde vão ?

Zimmer mostrou-lhe os bilhetes e sahimos, felizes por podermos respirar o ar livre. Uma sentinella mostrou-me o escriptorio do correio onde fui pôr em dinheiro o meu valle de cem francos.

Então, mais graves porque a nossa alegria tinha-se moderado um pouco, chegamos á porta de Hall, a dous tiros de espingarda para a esquerda, no fim de uma comprida avenida de tilias. As trincheiras são de velha construcção, como as ha em S. Hipolyto, no Alto Rheno, paredes decrepitas cobertas de herva ; salvo aos Allemães as repararam depois de 1813.

XV

Quantas cousas não soubemos nesse dia ! No hospital não ha nada que dê cuidados ; quando uma pessoa vê chegar cada manhãa algumas duzias de feridos, e cada noute sahirem outros tantos mortos, isso mostra-lhe o universo em ponto pequeno, e diz comsigo : Depois de nós o fim do mundo.

Mas fóra do hospital as idéas mudam. Quando vi a grande rua de Hall, essa velha cidade com os seus depositos de mercadorias, as suas altas portas atulhadas de fazenda ; os antigos de largos beiraes como alpendres, os vastos carros cobertos de fardos, emfim, todo esse espectaculo da vida activa dos commerciantes, fiquei maravilhado. Nunca tinha visto nada assim, e dizia comigo :

— Ora aqui está uma cidade commercial como deve ser, cheia de gente industriosa que trata de ganhar a sua vida, as suas commodidades, a sua riqueza, onde cada um quer elevar-se, não com detrimento dos outros, mas trabalhando, e imaginando de dia e de noute meios de prosperidade para a sua familia ; o que não impede que todos tirem proveito dos inventos e das descobertas. Ahi está a felicidade da paz no meio de uma guerra terrivel !

E os pobres feridos que passavam de braço ao peito ou arrastando uma perna, segurando-se em muletas, faziam-me pena.

Scismando, deixava-me levar por o meu amigo Zimmer, que conhecia todas as ruas e me dizia :

— Aqui é a egreja de S. Nicoláu ; olha, o grande edificio da Universidade ; ali é a casa da camara.

Lembrava-se de tudo, porque tinha visto Leipzig em 1807, depois da balha de Friedland, não cessava de repetir-me :

— Estamos aqui como em Metz ou em Strasburgo, ou em outra qualquer parte da França. Esta gente quer-nos bem. Depois da campanha de 1806, tem-nos tratado do melhor modo possivel. Os burguezes levavam-nos aos tres e aos quatro a jantar com elles. Até nos davam bailes, e chamavam-nos os heróes de Iena. Vaes ver como somos estimados. Entremos onde quizermos porque em todas as partes seremos recebidos como bemfeitores ; fomos nós quem coroamos o seu eleitor rei de Saxe, e tambem lhe demos um bom pedaço da Polonia.

De repente Zimmer parou diante de uma pequena porta baixa, dizendo :

— Olha, é a fabrica de cerveja do *Carneiro de Ouro* ; a frente dá para outra rua, mas podemos entrar por aqui. Vem cá !

Segui-o por um corredor muito apertado e tortuoso que nos guiou ao fundo de um antigo pateo cercado de construcções de madeira, com pequenas galerias carunchosas, e ventoinha em cima, como na rua da Cova dos Curtidores, em Strasburgo. A' direita ficava a manufactura de cerveja ; viam-se as tinas com arcos de ferro sobre as vigas ennegrecidas, montes de lupulo e cevada já fervida, e a um canto uma grande roda de manivella, em que trabalhava um homem de estatura agigantada, para elevar a cerveja a todos os andares.

O tinir dos copos e o chocalhar das bilhas de estanho ouvia-se em uma salla á direita que dava para a rua de Tilly ; e por debaixo das janellas dessa sala abria-se uma adega profunda, onde toava o malho de tanoeiro. O bom cheiro da cerveja nova março enchia o ar, e Zimmer com os olhos levantados para os telhados, e com as faces radiantes de satisfação, exclamou :

— Ora aqui esta ; é mesmo aqui que nós vinhamos, Ferret, o gigante Ferret, e o rechonchudo Roussilon e eu. Deus do céu, como me alegra tornar a ver tudo isto, Josephel ! Já lá vão seis annos. Aquelle pobre Roussilon, que deixou a ossada o anno passado em Smolensk !... Ferret, esse deve estar agora na sua aldeia, ao pé de Toul, por que ficou com uma perna de menos em Wagram. Como a gente se lembra de tudo, quando se põe a pensar no que lá vae !

Assim dizendo, empurrou a porta e entramos em uma sala alta cheia de fumo. Estive um pouco sem poder ver, atravez daquella nuvem parda, uma comprida fileira de mesas cercadas de bebedores, a maior parte delles de sobrecasaca curta e chapéu baixo, e os outros de uniforme saxonio. Eram estudantes, rapazes que vão a Leipzig estudar direito, medicina e tudo o mais que se póde aprender despejando quartilhadas e passando vida folgada, que elles chamam na sua lingua *Fuchscommerce*. Batem-se muitas vezes uns com os outros, com uma especie de sarrafos arredondados na ponta, e só aguçados no comprimento de algumas linhas ; de maneira que arranjam arranhaduras pela cara, como me contou Zimmer, mas nunca ha cousa de que resulte perigo de vida. Isto prova o bom senso desses estudantes que bem sabem que a vida é uma cousa preciosa, e que mais vale ter cinco ou seis arranhaduras, e mesmo mais do que perdê-la.

Zimmer ria contando-me essas cousas ; o seu amor pela gloria cegava-o ; dizia elle que tanto valia carregar as peças com batatas cosidas como bater-se com ripas de ponta arredondada.

Emfim entrámos na sala, como disse, e vimos o mais velho dos estudantes — alto, secco, de olhos encovados, nariz vermelho, barba loura que começava a degenerar em amarella, á força de ser lavada com cerveja — vimos-lo em pé sobre a mesa lendo em voz alta uma gazeta que lhe cahia da mão direita em fórma de avental. Na outra mão tinha um comprido cachimbo de porcelana.

Todos os seus camaradas, com os seus compridos cabellos louros cahidos em anneis sobre o cabeção da sobrecasaca, escutavam-no de copo em punho. No momento em que entravamos, diziam elles entre si : — Vaterland ! Vaterland !

Bebiam com os soldados saxonios emquanto que o tal esguio e secco se abaixava para pegar tambem no seu copo ; e o fabricante da cerveja, homem grosso, de cabello grisalho e crespo, nariz chato, olhos redondos e faces em forma de abobora, gritava gaguejando :

— Gesundheit ! gesundheit !

Mal démos quatro passos atravez do fumo, tudo se calou.

— Vamos, vamos, camaradas, exclamou Zimmer, não se incommodem. Que diabo ! continuem a ler. Tambem gostamos de saber o que vai de novo.

Mas os rapazes não quizeram ceder ao nosso convite, e o velho desceu da mesa, dobrando a gazeta que metteu no bolso.

— Estava acabado, disse elle, estava acabado.

— Sim, já tinha acabado, repetiram os camaradas olhando uns para outros com ar esquisito.

Dous ou tres soldados saxonios sahiram logo como quem queria ir tomar ar ao pateo, e desappareceram. O gordo taberneiro perguntou-nos :

— Pelo que vejo, não sabem que a sala grande dá para a rua de Tilly ?

— Sabemos, sabemos, respondeu Zimmer. Mas eu gosto mais desta sala. E' para aqui que vinhamos em outro tempo, dous velhos camaradas e eu, despejar alguns copos em honra de Iena e de Friedland. Esta sala traz-me boas lembranças.

— Ah, sim, como quizerem, como quizerem, tornou o taberneiro. Pretendem cerveja de março, não é assim ?

— Sim, dous copos e uma gazeta.

— Bom, bom.

Trouxe-nos os dous copos de cerveja, e Zimmer que não via nada, tratou de conversar com os estudantes, que se desculpavam e iam sahindo uns atraz dos outros. Eu bem via que toda essa gente nos tinha um odio terrivel, que nem ousava manifestar claramente.

Na gazeta, que vinha de França, não se fallava senão de um armisticio, depois de duas novas victorias em Bautzen. Soubemos então que esse armisticio tinha principiado em 6 de junho, e que havia conferencias em Praga, na Bohemia, para negociações de paz.

A mim, como era natural, agradava essa noticia ; eu esperava que ao menos seriam mandados para casa os estropiados. Mas Zimmer, com o seu costume de fallar alto, fazia ouvir em toda a sala as suas reflexões : a cada linha da gazeta interrogava-me e dizia :

— Um armisticio !... pois nós precisavamos de um armisticio ? Depois de termos esmagado os Prussianos e os Russos em Lutzen, em Bautzen e em Wurtschen, não deviamos dar cabo delles todos ? Elles, se nos tivessem derrotado, seriam capazes de dar-nos um armisticio ? Ahi tens tu, Josephel, como e o imperador : é bom de mais, muito bom de mais. Não tem senão esse defeito. Fez a mesma cousa depois de Austerlitz, e fomos obrigados a começar a partida outra vez. E' o que te digo : é bom de mais. Ai que se elle não fosse tão bom, seriamos senhores da Europa.

Ao mesmo tempo olhava para a direita e para a esquerda, para ouvir o parecer dos outros. Mas os que ainda não tinham sahido, mostravam-nos má cara, e nenhum respondia.

Por fim Zimmer levantou-se.

— Vamos embora, amigo. Eu não entendo nada de politica ; mas teimo em que não deviam conceder armisticio a esses patifes. Estão por terra ? pois o que deviamos fazer era esmaga-los.

Paguei e sahimos, e disse-me Zimmer :

— Não sei o que esta gente tem hoje. De certo os viemos incommodar.

— Póde ser, respondi eu ; elles não tinham cara de serem tão bons moços como dizias.

— E não. Estes rapazes estão muito abaixo dos antigos estudantes que vi por aqui. Esses passavam a sua vida nos armazens de cerveja. Bebiam os seus vinte e trinta copos por dia ; nem eu podia medir me com os taes patuscos no que tocava a beber. Cinco ou seis delles, que tinham o titulo de *senior*, eram de barba grisalhas e apparencia veneravel. Cantavamos todos juntos a moda de *Fanfan-la-Tulipe* e o *Rei Dagoberto*, que nao são canções politicas ; mas estes não valem nada dos outros !

Depois, tenho pensado muitas vezes no que tinhamos visto, e estou convencido de que esses estudantes eram da sociedade da *Tugend bund*.

No dia seguinte houve visita geral, e mil e duzentos feridos de Lutzen, quasi estabelecidos, receberam ordem para recolherem aos corpos. Partiam por companhias, com armas e bagagens, seguindo uns a estrada de Atemburgo, ao longo do Elster, outros as de Laussing ou de Wurtzen, mais á esquerda. Zimemer era um destes. Acompanhei-o até fora das portas, e depois abraçamo-nos muito commovidos.

Eu fiquei, porque o meu braço ainda estava muito fraco.

Eramos então uns quinhentos ou seiscentos, contando com esgrimidores, professores de dansa e peralvilhos francezes, daquelles levianos que de certa maneira constituem o fundo de todos os depositos.

Não procurava relações com elles, e a minha unica consolação era pensar em Catharina, e algumas vezes nos meus velhos camaradas Kipfel e Zebedeu, de quem não tinha noticias.

Era uma existencia bem triste ; a gente da terra via-nos com máus olhos. Não se atrevia a dizer nada porque sabia que o exercito francez estava a quatro dias de marcha, e que Blucher e Schwartzemberg estavam muito mais longe. Se não fosse isso, punham-nos o pé no pescoço.

Uma noute correu voz que tinhamos ganhado uma grande victoria em Dresde. Foi geral a consternação. Os habitantes não sahiam de casa. Eu ia ler a gazeta a estalagem do *Cacho*, na rua de Tilly. Os jornaes francezes estavam sempre por cima das mesas. Ninguem os abria senão eu.

Mas na semana seguinte, no principio de setembro, vi nas physionomias a mesma mudança que tinha visto no dia em os austriacos se declararam contra nós. Entendi que tinhamos desgraça, e não me enganei, mas soube-o mais tarde, porque as gazetas de França não diziam nada.

O tempo tinha-se tornado chuvoso pelo fim de agosto ; a agua cahia em torrentes. Eu não sahia do quartel. Muitas vezes, assentado na minha cama, vendo por uma janella como o Elster se agitava com o aguaceiro, e como as arvores das ilhetas se dobravam a ventania, dizia comigo :

— Pobres soldados ! pobres camaradas !... que fareis a estas horas ? onde estareis ? Talvez desabrigados nas estradas, no meio dos campos !

E apezar da minha magoa de viver alli, conhecia que era menos para lastimar do que elles. Mas um dia o velho cirurgião Tardieu fez o seu turno, e disse-me :

— O seu braço está fino. Ora vamos ver. Levante lá. Bom, bom.

No dia seguinte, depois da chamada, mandaram-me para uma sala onde havia fardamentos, saccos, patronas e calçado em abundancia. Deram-me uma espingarda, dous maços de cartuchos e uma guia para o 6º, em Gauernitz, no Elba. Era o 1º de outubro. Pozemo nos a caminho uns doze ou quinze, commandados por um furriel do 27º chamado Poitevin.

Na estrada, ora um ora outro mudava de direcção para recolher ao seu corpo ; mas Poitevin, quatro soldados de infantaria e eu, continuamos o nosso caminho até a aldeia de Gauernitz.

E assim iamos pela estrada real de Wurtzen, de arma em bandoleira, capote dobrado, costado vergando debaixo da mochila e orelha baixa como se pode imaginar. A chuva cahia ; a agua corria-nos da barretina para a nuca ; o vento sacudia os choupos cujas folhas amarellas se bamboavam annunciando o inverno durante horas e horas.

De longe a longe encontrava-se uma aldeia com os seus alpendres, suas estrumeiras e seus jardins cercados de estacadas. As mulheres, de pé por detraz das vidraças pequenas e embaciadas, olhavam como nós marchavamos ; um cão ladrava ; um homem que rachava lenha a sua porta, olhava para traz e seguia-nos com a vista, e nós marchavamos sempre, cheios de lama até a cinta No cabo de cada aldeia, tornavamos a ver a estrada a estender-se a perder de vista, as nuvens pardas a arrastarem-se pelos campos nús, e alguns corvos famintos a voarem a bom voar soltando o seu cantar melancholico.

Não ha nada tão triste como esse espectaculo, principalmente em se pensando que o inverno este a porta e que brevemente será preciso dormir na neve. Por isso ninguem dizia uma palavra, a não ser o furriel Poitevim. Era um soldado velho, amarello, enrugado, de faces encovadas, nariz vermelho, bigodes de palmo e meio, como todos os beberrões de aguardente. Tinha uma linguagem pretenciosa, que entremeava com frazes de tarimba ; e quando a chuva redobrava, gritava rindo as gargalhadas : « Anda, Poitevin, meu amigo, animo ! estás no caminho da gloria ! » Esse velho bebedo tinha percebido que havia alguns cobres no meu bolso, e chegava-se para mim e dizia-se : — « Rapaz, se a tua mochila te apoquenta, passa-m'a para cá. » Mas eu agradecia os seus offerecimentos e não acceitava. Apezar de me desagradar a companhia de um homem que olhava para todas as taboletas de taberna quando atravessavamos alguma aldeia, e que dizia. — Um copinho de aguardente com um tempo assim viria do céu ! — eu nao tinha podido deixar de pagar-lhe alguns copos, de maneira que o homem não me deixava.

Chegavamos a Wurtzen e a chuva cahia a cantaros, quando o furriel disse pela centesima vez :

Anda, Poitevin, meu amigo, animo ! estaes no caminho da gloria.

— Que diabo de cantilena é essa, meu furriel, perguntava-lhe eu ; explique lá porque é que está sempre a dizer a mesma cousa.

— Não é uma cantilena, meu rapaz ; é cá uma ideia que eu tenho quando estou aborrecido.

E passado um instante, continuou :

— Saberás que em 1806 era eu regente do Sr. Thomaz Hornus, tabellião de Forbach. Tinha vinte e quatro annos, trabalhava e portava-me bem. Mestre Thomaz tinha gostado de mim, e eu estava em sua casa como rato em queijo. Até tinha formado o projecto de me casar com sua filha Christina e de me transmittir o cargo. Era um futuro de encher o olho ! Por desgraça, o amor da gloria não me deixava dormir. Todos os dias lia na gazeta : Fulano foi nomeado general, sicrano foi elevado a marechal de França. Isto dava-me volta ao miolo. Poitevin, dizia eu commigo, que maina é essa tua de querer passar a vida a rabiscar escripturas ? Deixa-te disso. E' um officio ridiculo. Já devias estar capitão. O dinheiro não é máu, não, mas a gloria das armas sempre é bem melhor ! — Estavam as cousas neste ponto quando o nosso exercito se enfiou por Forbach para entrar na Prussia. Não pude ter mão em mim, e sem prevenir mestre Thomaz, fui atraz de um dos regimentos. Nos primeiros dias tudo foi agua de rosas ; já me parecia que era marechal, e nem quereria um rei para primo. Mas ao cabo de tres mezes, vi que na vida militar nem tudo eram flores ; passar a existencia pelas estradas, obedecer como uma machina, e arriscar a pelle na razão de um soldo por dia, não é nenhuma brincadeira, como tu bem sabes. Para me consolar, fiz como fazem muitos, dei-me as bebidas, e não cheguei senão a embrutecer-me ! — Aqui onde me vês, meu rapaz, estou a fazer oito annos de serviço ; tenho entrado em dez batalhas de mão cheia, e tenho matado pelo menos uma duzia de rapazes valentes, que nunca me tinham feito nem mal nem bem. Emfim, estou no caminho da gloria !... mas miseravel como Job e com saudades da casa de Thomaz Hornus.

Acabando de dizer isto, o furriel desatou a rir, olhando-me pelo canto do olho.

Eu tinha ficado pensativo, e ainda duas ou tres vezes, antes de chegar a Gauernitz, paguei alguns goles de aguardente áquelle pobre diabo.

Pelas cinco horas da tarde, chegando á aldeia de Risa, vimos a esquerda um moinho velho com sua ponte de madeira, que dava para um atalho. Entramos nelle por abreviar caminho, e estariamos a duzentos passos do moinho quando ouvimos grandes clamores. Ao mesmo tempo, duas mulheres, uma muito velha e outra nova, atravessaram um jardim, correndo com creanças pela mão. Tratavam de metter se em um bosquesinho que fica a beira da estrada, na encosta fronteira, e nisto vimos sahir do moinho muitos dos nossos soldados com saccos cheios, outros de uma adega acarretando barris pequenos que carregavam á pressa em uma carreta que ficava ao pé da represa ; outros sahiam com vaccas e cavallos de um curral, emquanto um velho á porta erguia as mãos para o céu, cercado por cinco ou seis d'aquelles malvados.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Na *Estrella do Sul* lê-se o seguinte :

MISSÃO DE JESUS CHRISTO.

Se Socrates viveu e morreu como um sabio, Jesus viveu e morreu como um Deus !
(J. J. ROUSSEAU.)

Consultada a historia, a experiencia, e o coração humano, descobre-se facilmente porque via os personagens celebres, que teem apparecido na terra, hão conseguido seus fins.

Ha meios que, postos em jogo por mãos habeis são de um poderoso effeito sobre a especie humana : subjugam-na pela força ; dirigem-na pela politica ; arrastam-na ao grito da liberdade ; attrahem-na pelo incentivo dos prazeres e dos bens mundanos, e a deslumbram pelo brilho do talento e do saber.

Foi assim que os philosophos antigos formaram escolas ; os legisladores domaram os povos ; os guerreiros lograram suas conquistas, e Mahomet em particular, fundou sua religião e seu imperio.

Mas, se nem um destes humanos recursos contribuio para plantar-se o christianismo, não será usto pensar, que para isso concorreu alguma cousa de sobrenatural e de divino ?

Para levar esta verdade á evidencia, faremos uma supposição, que impressionará por certo, se é que sómente agora se vos apresenta ella a vosso espirito.

Ousaremos attribuir a Jesus Christo, palavras que jámais pronunciou sua sagrada bocca ; posto que saibamos todos com que amavel condescendencia conversava Elle com os homens, e respondia ás suas perguntas, entrando mesmo em discussão sobre sua missão divina ; e se a supposição que vamos arriscar dizer sobresanir sua gloria e seu poder, isso nos servirá de desculpa.

Transportando-nos aos antigos tempos, em que todas as nações eram idolatras ; supponhamos que no momento em que Jesus começou a percorrer a Judéa, annunciando sua religião, encontrára um philosopho muito versado em todos esses conhecimentos, que o mundo admira ; supponhamos mais, que Jesus tivera com esse philosopho a conversação seguinte :

— Qual é vosso designio, percorrendo por esta fórma as aldêas da Judéa, e ensinando aos povos uma doutrina nova ?

— Meu designio, responderia Jesus, é reformar os costumos da terra ; mudar a religião dos povos ; destruir o culto dos deoses falsos, fasendo adorar o unico e verdadeiro ; e por mais ousada que pareça minha empreza, affirmo que o conseguirei.

— Mas, sois vós mais sabio que Socrates, mais eloquente que Platão, mais habil que os grandes genios que teem illustrado Roma e a Grecia ?

— Eu não me proponho a dilatar a sabedoria humana ; o que pretendo é convencer de erronea a moral desses tão gabados sabios ; e a reforma que nenhum delles ousou tentar em uma unica cidade, eu a operarei no mundo inteiro, por mim mesmo, ou por meus discipulos.

— Vossos discipulos, ao menos, por seus talentos, seus creditos, suas dignidades, suas riquezas, lançarão tal brilho que offusquem o Portico e o Lyceo, arrastando as multidões.

— Não, elles serão homens ignorantes e pobres tirados da classe do povo, e descendentes da nação judaica, que como sabeis, é despresada de todas as outras, e entretanto com elles triumpharei dos philosophos, dos potentados da terra, e dos prejuizos populares.

— Deveis então contar com legiões mais invenciveis que as de Alexandre, ou de Cesar, que levem comsigo o terror e o espanto, afim de subjugarem as nações.

— Nada disso entra em meu pensamento. Meus discipulos serão o typo da mansidão, ao ponto de se deixarem degolar por seus inimigos, porque será para mim um crime se pela força pretenderem estabelecer o reino da minha lei.

— Nesse caso esperaes que o imperador, e o senado, os magistrados e os governos das provincias favoreçam vossa empreza ?

— Nunca ; todos os poderes se armarão contra mim : os que me seguirem serão levados aos tribunaes, odiados, perseguidos, mortos, e durante tres seculos se esforçarão por afogar em ondas de sangue minha religião e meus sectarios.

— Que terá pois essa religião de attrahente como doctrina, para arrastar o mundo inteiro ?

— Baseia-se, replicaria Jesus, em mysterios incomprehensiveis. Sua moral será mais pura do que a que se tem ensinado até o presente ; meus discipulos publicarão que nasci em um presepe ; que tive uma vida de pobreza e de soffrimento, e poderão accrescentar que expirei em uma cruz porque este é o genero de morte que me está reservado. Tudo isto será publicamente ensinado ; tudo será acreditado pelos homens, e eu que vos fallo, sou aquelle a quem a terra adorará.

— Quer isso dizer, replica finalmente o philosopho em tom de piedade, que pretendeis illustrar os sabios pelos ignorantes ; vencer os poderosos pelos fracos ; attrahir as multidões combatendo seus vicios ; fazer proselytos promettendo-lhes soffrimentos, despresos, a opprobrio e a morte : desthronar os deoses do Olympo, para vos assentardes em seu lugar, vós, que, como dizeis, tendes de ser pregado á uma cruz, como um malfeitor, ou o mais vil dos escravos. Ide ; vosso projecto não é mais do que uma loucura brevemente assellada pelo escarneo publico : para que fosse menos do que isso, seria preciso refundir a natureza humana. Por certo que a regeneração do mundo moral pelos meios que dizeis, ã tão impossivel como a do mundo material ; e mais facilmente acreditaria gue podeis com uma palavra mover a terra, e arrancar do firmamento o sol e as estrellas, do que no bom exito da vossa empreza.

Eis como se nos figura que teria pensado e discorrido um philosopho, a quem Jesus tivesse communicado o designio de converter ao christianismo o mundo pagão ; e indubitavelmente o successo era por tal modo impossivel, a não consultar-se mais do que a razão humana, que ninguem deixaria de julgar o bom senso apparentemente do lado do philosopho.

O Sr. X pede-nos a seguinte publicação :

PEDIDO.

Dos teus cabellos
Dá-me um annel.
P'ra ter fiel
Tua memoria.
Prende-te o peijo ?
Alvem-se as rosas
Das tuas faces
Voluptuosas ?

Olhas-me a medo
Anjo, ou indeciso ?
Abre um sorriso
Nos labios teus ;
Da-me a ventura,
Prende-me a ti,
Diz a minh'alma
P'ra quem nasci !

Ah ! não me negues
Os dias d'ouro,
Nem o thesouro
Do céo d'amor !
Se é crime amar-te,
Me applica a lei.
Que nos teus braços
Me accusarei.

Minha sentença
Seja dictada
Pela engraçada
Flor dos teus labios.
A amor te rende,
Modorna o peijo,
E nos labios meus
Occulta um beijo.

Nas minas de carvão de pedra de toda a Inglaterra trabalham 250,000 operorios mineiros.

O consumo de carvão em França, segundo diz o *Times* de 28 de outubro, era de 500,000 toneladas em 1769, de 4,290.000 em 1840, de 13,600,000 em 1860 e de 15,200,000 toneladas em 1863.

Dous terços deste consumo, pouco mais ou menos, são produzidos em França mesmo.

A Inglaterra, que em 1860 produzio 13 milhões de toneladas de carvão de pedra, produzio em 1862 mais de 86 milhões.

Em todos os caminhos de ferro da Grãa-Bretanha e Irlanda houve, em 1863, 184 mortes, sendo 98 de empregados nos caminhos e 470 ferimentos, sendo 58 de empregados.

O rendimento bruto foi de 46 e 2/3 0/0 de passageiros e de 52 1/3 de mercadorias.

O numero dos passageiros subio a 203,635,075, mais do que no anno anterior 24,206,244.

O rendimento bruto em libras sterlinas foi de 31,000,000, e o liquido de 16,048,000 libras.

Em um jornal de Madrid vem publicada a seguinte curiosa noticia da força maritima da Hespanha em differentes épocas.

Invencivel armada.—Compunha-se de 150 navios levando a seu bordo 23,500 soldados, 6,800 marinheiros, 2,500 escravos, 1 vigario geral, 6 bispos, 210 capellães, 102 cirurgiões, e 60 boticarios.

Esquadra em 1790, epoca de maior explendor da marinha hespanhola.—Nãos de 140 peças, 1 ; de 112, 8 : de 58 a 94, 62 ; fragatas de 34 a 40, 46. Somma total 117 navios de alto bordo, sem contar as embarcações menores.

Esquadra em 1808. – Nãos de 114 peças, 7 ; 60 a 100, 35 ; fragatas 30 ; curvetas 20 ; chavecos 4 ; urcas 5 ; brigues 50 ; embarcações menores 67, Total 228 navios.

Esquadra em 1823.—Nãos, 5 ; fragatas. 6 ; curvetas, 7 ; brigues, 10 : embarcações menores 15. Total 43.

Esquadra em 1829.—Nãos 4, fragatas 6, curvetas 2. brigues 10, e embarcações menores 11. Total 33.

Esquadra em 1849.—Nãos 2 fragatas 5, curvetas 6, brigues 5, vapores de rodas 13, embarcações menores 21. Total 52.

Esquadra em 1856.—Nãos 2, fragatas 4, curvetas 7, brigues 7, vapores de rodas 28. embarcações menores 17. Total 65.

Em construcção 4 fragatas.

Esquadra em 1864.—Navios de vela : nãos 2, fragatas 1, curvetas 4, brigues 6, embarcações menores 21. Total 34.

Navios de helice : fragatas 18, curvetas 5, embarcações menores 47. Total 70.

Vapores de roda 27.

Total geral, 128 navios, dos quaes alguns estão em construcção.

Lemos no *Pensamento* que o deputado hespanhol D. Thiophilo Rodrigues Vaamonde, fora agraciado por Sua Santidade com o titulo de marquez de Vaamonde em recompensa da eloquencia e zelo com que defendeu a causa do soberano pontifice no congresso.

Diz o mesmo jornal, que a bulla da concessão está redigida nos termos mais honrosos para o illustre deputado catholico.

A cidade de Paris vae levantar dous hospitaes para alienados.

E' estimado o seu custo em uma somma nada inferior a 5,000,000 de francos, ou 1,750:000$.

A nova sala da Opera ergue-se como por encanto.

Já se assentam as columnas do peristylo, que são monolythas e de grande belleza.

Cada uma pesa 20,000 kilogrammas.

Mas não basta ter uma opera.

E' preciso ter tenores, e não é isso cousa que se encontre ás duzias.

Roger que já deu o que tinha a dar, descobriu em uma taberna um marcineiro que, como o tanoeiro Poultier e o ex-carreteiro Gueymard, possue uma voz admiravel, completamente ignorada. Roger propoz ao rapazola educa-lo e ensinar-lhe a musica.

E' a noticia musical mais recente e que da que fallar em Paris.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO